ANNO LVI NUMERO 3 SEGUNDA FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$2[illegible]0
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 1º de janeiro.

— Noticias recebidas da ilha de Cuba informam ao governo hespanhol, que a ultima medida approvada pelas côrtes vae produzindo salutares effeitos entre a população desse paiz.

Innumeros revoltosos tem se apresentado ás autoridades.

MADRID, 2 de janeiro.

— O autor da tentativa de assassinato contra a pessoa do rei D. Affonso XII, chama-se Otero.

Acha se verificado: que o acto foi praticado pelo assassino, de sua propria conta, sob os effeitos da excitação politica de seu cerebro; que nenhum complice tem elle; e que o crime não foi consequencia de uma conspiração.

LISBOA, 2 de janeiro.

— Com o ceremonial do costume, realisou se hoje a abertura das côrtes portuguezas.

O discurso régio, depois de assegurar que continuam inalteraveis as relações exteriores, occupa se exclusivamente de negocios de interesse todo nacional, sem conter declaração que prenda a attenção sob. o ponto de vista geral.

Terminando, S. M. o rei indica as principaes modificações que julga indispensaveis fazer-se na organisação dos diversos ramos da publica administração do paiz, é exalta a inteireza de caracter dos cidadãos chamados a gerir os dinheiros publicos.

LISBOA, 2 de janeiro.

— O paquete á vapor inglez *TAMAR*, da companhia REAL MALA, partio hontem para Pernambuco.

Pernambuco, 4 de janeiro de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 3 de janeiro, á 1 hora e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 20 minutos).

— No conflicto, havido no dia 1º, entre o povo e a tropa, morreram apenas tres pessoas, dous estrangeiros, e o pernambucano Affonso de Faria Andrade.

— Hontem, á tarde, foi assaltado, por um grande grupo de povo, o armazem de artigos bellicos, pertencente á viuva Laport, e incendiada com kerozene uma das portas de entrada, sem grande prejuizo, por ter sido o incendio immediatamente extincto.

— Quasi todos os estabelecimentos commerciaes do centro da cidade conservam-se fechados.

— Tem havido alguns disturbios.

— Os BONDS tem transitado com mais regularidade.

— Uma commissão, eleita n'uma reunião de povo, dirigio se ao conselheiro Paranaguá, ministro da guerra para pedir a abolição do imposto de vintem.

S. Exc. respondeu que não póde isso ter logar, por tratar se de uma lei da assembléa geral.

A commissão pedio então a destituição do ministro da fazenda, conselheiro Affonso Celso; ao que respondeu o conselheiro Paranaguá, que nesse caso tambem elle deixará a pasta.

— Consta que ha ordem de prisão para os Drs. José do Patrocinio, Lopes Trovão, e Ferro, da *GAZETA DE NOTICIAS*, e para o Sr. Costa, proprietario da *GAZETA DA NOUTE*.

Reina mais tranquillidade.

— Falleceu, em Paris, a Baroneza do Cattete.

RIO DE JANEIRO, 4 de janeiro, aos 20 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas).

— Hontem, reunidos os senadores Silveira da Motta, Octaviano, e Nunes Gonçalves, e os deputados Saldanha Marinho, Costa Azevedo, Leoncio de Carvalho, Baptista Pereira, e Joaquim Nabuco, discutiram os ultimos acontecimentos, protestaram contra os excessos do governo, e pediram calma ao povo, em cuja defeza estarão firmes.

— Ainda hontem houveram alguns disturbios, sem importancia.

— Hoje o *JORNAL DO COMMERCIO*, o *CRUZEIRO*, e a *GAZETA DE NOTICIAS* publicaram collectivamente artigos de redacção, aconselhando ao povo paz, ordem e tranquillidade, e convidando o a voltar aos seus labores quotidianos.

— O Dr. Ferreira de Menezes deu queixa contra o primeiro delegado da côrte, pelo crime de calumnia.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1879

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o disposto no art. 15 do regulamento expedido a 7 de julho, para as collectorias, resolve nomear o promotor publico de Floresta, bacharel Felippe Alves de Oliveira, ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no respectivo municipio.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 1º cadete do 2º batalhão de infantaria, Joaquim Belmiro Pereira de Carvalho, autoriso V. Exc., nos termos de sua informação de hoje, sob n. 862 a conceder-lhe 15 dias de licença para conduzir sua familia á villa de Páo d'Alho.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para ir ao arsenal de guerra assistir á abertura de um caixão contendo oito espadas com bainhas de aço, para cavallaria, remettido pela intendencia da guerra no vapor *Espirito Santo*.

— A' thesouraria de fazenda. — Nesta data deferi a petição de D. Maria Luiza da Silva Mello, a que se refere sua informação de 16 do corrente, sob n. 873, relevando-a da multa que lhe foi imposta pelo collector de Olinda, por não ter declarado, no prazo legal, a mudança de seus escravos Antonio e Simão; o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— A' mesma.— Sirva-se V. S. de remetter, com urgencia, á repartição das obras publicas, a planta que acompanhou o officio desta presidencia de 31 de julho de 1873, relativa ao aforamento dos terrenos de servidão da fortaleza do Brum ao Barão da Soledade, para continuação da estrada de ferro do Limoeiro, afim de que naquella repartição se extraia uma cópia para os fins convenientes. Opportunamente será a alludida planta devolvida a essa repartição. — Communicou-se ás obras publicas.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 631 de 10 do corrente, a comprar directamente, no mercado, cem mappas estatisticos, pathologicos, visto a urgente necessidade que ha dos mesmos mappas, na enfermaria da companhia de aprendizes artifices desse arsenal.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Providencie V. S. no sentido de regressarem á capital, conforme solicita o juiz substituto do 2º districto criminal, os sentenciados constantes da relação inclusa assignada pelo secretario desta presidencia e para os fins na mesma declarados.—Communicou-se ao juiz substituto do 2º districto criminal.

— A' commissão central de soccorros. — Respondo ao officio que Vv. Ss. me dirigiram a 28 de novembro, declarando-lhes que entreguem á thesouraria de fazenda os 2,740 saccos vasios, a que se refere o predito officio, afim de serem vendidos em hasta publica. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Aos Srs. Drs. Candido Valeriano da Silva Freire e João Gonzaga Bacellar (cidade do Cabo).—Sciente de haverem Vmc. terminado os trabalhos de soccorros aos indigentes dessa cidade, em consequencia da extincção da epidemia da variola, tenho a satisfação de agradecer-lhes e louvar os serviços humanitarios desinteressadamente prestados por Vmc.

— Ao juiz de paz da Gloria de Goitá. — Sciente do que Vmc. representa em officio de 8 do corrente, declaro-lhe que nessa parochia e nas demais da provincia deve-se proceder aos trabalhos da qualificação de votantes na 3ª dominga de janeiro, segundo prevenio, no final da circular de 28 de novembro, para a qual chamo de novo a attenção de Vmc.

— Ao engenheiro das obras publicas. — Tendo nesta data approvado o orçamento que acompanhou o seu officio de 8 de novembro, sob n. 306, para execução dos reparos urgentes na casa que serve de quartel do destacamento do districto de Magdalena, recommendo a Vmc. que mande executal-os administrativamente, excluindo do mesmo orçamento a quantia correspondente ao beneficio do arrematante.—Communicou-se ao chefe de policia e ao thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar os paisanos de que trata seu officio n. 1365, de hoje.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do Limoeiro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando haver, no dia anterior, encerrado a 4ª sessão do jury desse termo.

— Ao dito de Palmares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, communicando que o 1º supplente do juiz municipal do termo reunido de Agua Preta, prestou juramento e assumio o exercicio parcial da jurisdição de seu cargo em 9.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao do Cabo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, communicando que na mesma data concluira o respectivo quadriennio o juiz municipal do termo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1879.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá, em officio de 25 de novembro, sob n. 39, resolve approvar a tarifa que acompanhou o mesmo officio, relativa aos preços dos telegrammas que tem de ser expedidos pela respectiva linha telegraphica, observando-se as condições estabelecidas em dita tarifa e ficando sem effeito a que foi approvada pela portaria da presidencia de 23 de novembro de 1872.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, o credito de 5:000$ á verba—Soccorros Publicos—do ministerio do imperio, sendo 4:000$ destinados á auxilio da Santa Casa de Misericordia e 1:000$000 á—Colonia Soccorro.—Communicou-se á thesouraria, provedor da Santa Casa e director da colonia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia em officio n. 1,953, de hontem, resolve exonerar, a pedido, de 3º supplente do subdelegado do 1º districto de Serinhãem, á Hyppolito Franco da Silveira Lins.—Communicou-se ao chefe.

Officios:

— Ao presidente do Espirito Santo—Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 216 de 4 do corrente, um exemplar do regulamento da bibliotheca desta provincia—Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— A' thesouraria de fazenda.—Remetto á V. S. o requerimento que me foi devolvido em officio da directoria do ministerio da marinha, de 12 do corrente, em que o invalido da armada, Silvestre de Souza, pede o pagamento do soldo á que se julga com direito, afim de ser pelo interessado devidamente sellado, devendo V. S. opportunamente restituir-me-o para dar o conveniente destino.

— A' mesma.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 14º batalhão de infanteria, Manoel Guimarães, que segue para a côrte, onde vai frequentar no anno a escola do tiro do Campo Grande.—Mandou-se dar passagem e communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—Declarando o ministerio da marinha, no aviso de 10 do corrente, haver, na mesma data, autorisado o inspector do arsenal desta provincia a alugar á Associação dos Praticos o predio contiguo ao arsenal, onde funccionou a capitania do Porto, uma vez que a referida associação se obrigue, não só a realisar todas as obras que forem precisas, para a boa conservação do edificio, mas ainda a entregal-o em bom estado de conservação, logo que seja exigido pela repartição de marinha; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, prevenindo-o de que, conforme recommenda o citado aviso, a importancia do aluguel deve ser entregue a essa thesouraria e escripturada como receita ordinaria § 25—Renda dos proprios nacionaes.

— A' mesma.—Transmitto a V. S, para os fins convenientes, o aviso do 1º do corrente, n. 5,204, em que o ministerio do imperio declara ficar approvado o credito de 5:000$, aberto sob a responsabilidade da presidencia, em 25 de novembro, á verba—Soccorros publicos, para auxilio á Santa Casa de Misericordia e á Colonia Soccorro.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto designando ao juiz de direito avulso bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo a comarca de Floresta, para n'ella ter exercicio.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso circular do ministerio do imperio, de 6 do corrente, n. 5,190, e o quadro á esse annexo, relativo á distribuição de creditos para as respectivas despezas no exercicio de 1879 - 1880.

— A' instrucção publica.—Sirva-se Vmc. de dar parecer sobre o merecimento do—Resumo da Historia do Brasil—constante do exemplar junto, feito pelo professor João Antonio Tinoco de S. Junior, do Maranhão.

— Ao promotor de Goyanna.—Com cópia do officio de 5 do corrente, n. 592, do thesouro provincial, acerca da importancia do fornecimento de alimentação dos presos pobres da cadeia dessa cidade, fica respondido o officio de Vmc. de 20 de novembro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar o paisano de que trata seu officio n. 1,370, de hoje.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao capitão de fragata Custodio José de Mello.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico que, na thesouraria de fazenda, se acha o seu titulo, nomeando para exercer o lugar de inspector das linhas de navegação subvencionadas pelo estado, nesta provincia, conforme foi remettido á esta secretaria pela directoria da secretaria da agricultura, em officio de 12 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, teve o conveniente destino o relatorio que veio annexo ao seu officio de hoje, sob n. 108.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1879

Actos:

— O vice-presidente na provincia, attendendo ao que no officio de 8 novembro expoz o bacharel Francisco Caracciolo de Freitas, promotor publico de Bezerros, resolve dispensal-o de exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, para que fôra nomeado por portaria de 2 de outubro.—Communicou se ao interessado e ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o adjunto do auditor de guerra, bacharel Braz Florentino Henrique de Souza, e, tendo em vista a informação da thesouraria de fazenda, de 15 de corrente, n, 871, resolve, de conformidade com o decreto n. 2 884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade, um credito de 63$020 á rubrica *Eventuaes*, do ministerio da guerra, do exercicio de 1878—1879, para pagamento da gratificação á que tem direito o mesmo, de abril á junho.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente do Rio de Janeiro.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser-me transmittida a guia do réo Joaquim José de França, condemnado a pena de gales perpetuas, por decisão do jury de Campos, em 1 de junho de 1850.

— Ao chefe de policia.—Remetto a V. S. cópia do officio de 19 do corrente, que me dirigio o engenheiro fiscal da Locomotora Pernambucana, afim de que se sirva de expedir suas terminantes ordens no sentido de impedirem-se os abusos commettidos pelos conductores de carroças.—Igual á camara municipal do Recife, e communicou-se ao engenheiro fiscal da Locomotora.

— A' thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão do estado maior de artilharia, Tiburcio Hilario da Silva Tavares, que segue para a côrte no vapor *Ceará*.—Mandou-se dar passagem e communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os os fins convenientes, as inclusas ordens do ministerio da guerra, de 9 e 10 do corrente.

— A' mesma.—A' vista da informação dessa thesouraria, de 20 do corrente, sob n. 889, autoriso V S. a mandar satisfazer o pedido que faz o conselho economico do presidio de Fernando, de 4 bois para supprimento do respectivo almoxarifado.

— Ao director do arsenal de guerra.—Remetto a V. S. a proposta, que fica approvada, aceita pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 15 do corrente, para o provimento de panno alvadio para fardamento da musica do 15º batalhão de infantaria, afim de que mande lavrar o respectivo contrato nos termos do regulamento n. 5,118, de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao provedor da Santa Casa.—Inteirado do que V S. informa, em officio n. 911 de 28 de novembro, declaro que approvo o contrato feito com Luiz Maximiano Cavalcante Cousseiro, para exercer effectivamente o cargo de amanuense da secretaria dessa Santa Casa; devendo, porém, elle perceber a mesma gratificação que lhe era abonada até a concessão da nova tabella para o futuro exercicio.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Nazareth.—Em resposta ao officio de Vmc., de 1º do corrente, tenho a dizer-lhe que, nesta data, recommendo aos juizes de paz presidentes das juntas parochiaes, que lhe remettam, quanto antes, os respectivos alistamentos, conforme determina o art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. Fizeram-se as communicações.

— Ao inspector da instrucção publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc., em officio n. 350 de 16 do corrente, afim de que o professor publico da Varzea, Luiz Felippe de Carvalho, possa, conforme offereceu-se, abrir um curso nocturno na casa e com a mobilia da escola diurna.

— Ao thesouro provincial.—De accordo com a informação por Vmc. prestada em officio de 22 de novembro, n. 360, autoriso-o a mandar pagar os 4$360 correspondentes ao tratamento de 4 praças do corpo de policia, no hospital da Santa Casa de Misericordia de *Goyanna*.—Remetto lhe os documentos á respeito e communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Devolvo a petição e certificado, que vieram annexos ao officio de Vmc, de 17 do corrente, sob n. 414, e autoriso-o a mandar pagar a João Climaco de Miranda, arrematante das obras do reparos e pintura das pontes Bico Peba, Tapinassú e Nazareth, a 1ª e ultima prestação de seu contrato na importancia de [illegible]$341, já deduzidos os 10 % de responsabilidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V S., em resposta á seu officio n. 1,961 de 20 do corrente, que opportunamente será reforçado o destacamento do corpo de policia estacionado no districto do Peres.

— Ao juiz de direito da Escada.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 18 do corrente, communicando haver, á 16, encerrado a 4ª sessão do jury de Gamelleira.

— Ao juiz municipal de Itambé.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver, na mesma data, deixado o exercicio interino de juiz de direito, o qual havia assumido no dia anterior.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao de Serinhãem.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1879

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Tito Augusto de Albuquerque Porto Carrero, amanuense da secretaria da instrucção publica, vago por ter sido nomeado promotor publico, o bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, que o occupava.—Communicou-se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico Torquato Laurentino Ferreira de Mello, e, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, resolve nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril, removel-o da cadeira da Boa-Viagem para a da Estancia.—Communicou-se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Odilon Annes Jacome Pires, chefe da 3ª secção da secretaria do governo, resolve prorogar por 30 dias, com todos os vencimentos, a licença concedida ao peticionario por portaria de 2º de outubro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista, a proposta do administrador dos correios, em officio de hoje, sob n. 780, resolve nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, demittir o ajudante do correio da estação das Cinco Pontas, Augusto Theophilo da Cunha Pernê, e nomear Manoel José de Castro Villela.—Communicou-se ao correio.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o carteiro do thesouro provincial, Herminio Clarencio Pontual, e, tendo em vista o parecer da junta medica provincial e o officio do inspector, de 13 deste mez, n. 401, resolve, de conformidade com o § 4º do art. 1º da lei 1,108 de 29 de maio de 1873 e ultima parte do art. 107 do regulamento de 2 de julho, conceder-lhe 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao chefe de policia.—Para poder exonerar o delegado do districto de Quipapá, e o 1º supplente, aguardo as informações á que alludo V. S. em officio n. 1 955, de 19 do corrente, acerca do delegado do districto, afim de poder tomar uma deliberação que comprehenda um e outro.

— A' thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar, ao superintendente da estrada de ferro de S. Francisco, 212$090, provenientes das contas juntas, de que trata essa inspectoria em seu officio de 6 deste mez, n. 852, relativos á transportes effectuados em outubro, em carros da mesma estrada, por conta dos ministerios do imperio, da guerra e da marinha, devendo 157$446 serem tirados do saldo recolhido á essa thesouraria pela commissão central de soccorros.—Communicou se ao superintendente da estrada de S. Francisco.

— A' mesma.—Mande V. S., nos termos da sua informação de 20 do corrente, n. 888, supprir o almoxarifado do presidio de Fernando, com 10:881$750, constantes do incluso orçamento, afim de occorrer á despeza com os vencimentos dos respectivos empregados no mez de janeiro.

— Ao thesoureiro das loterias.—Tendo em vista os documentos exhibidos pela meza regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José, autoriso V. S. a extrahir a loteria concedida pela lei do orçamento vigente, em favor das obras da matriz da referida freguezia, que se acha em construcção e portanto isempta do imposto geral sobre o capital, conforme o disposto na ordem do thesouro nacional n. 248 de 11 de novembro de 1879.—Communicou se á thesouraria de fazenda e ao thesouro provincial.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ficam approvadas as propostas, que vieram annexas ao seu officio n. 645 de 17 do corrente, aceitas pela commissão de compras desse arsenal, em sessão de 11, para o fornecimento de diversos artigos para as officinas e abastecimento do almoxarifado, no 1º semestre de 1880, afim de que V. S. mande lavrar os respectivos contractos nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito do Limoeiro.—A' vista do que expoz Vmc., em officios de 11 de outubro, 3 de novembro e 13 do corrente, approvo, nesta data, de conformidade com a informação do thesouro provincial de 19, sob n. 418, o orçamento supplementar junto, no valor de 686$220, organisado pela repartição das obras publicas, e autoriso a mesma repartição a mandar executar administrativamente os reparos d'elle constantes e precisos na cadeia dessa comarca; expedindo ordem ao mesmo tempo para ser entregue, com urgencia, aquella quantia.—Communicou-se ás obras publicas e ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Communico a Vmc. que, nesta data nos termos da informação do inspector do thesouro provincial de 20 do corrente sob n. 425, deferi o requerimento do ex-arrematante das obras do Lyceu de Artes e Officios, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, autorisando a emissão de apolices de 7 %, ao par, para pagamento dos 22:690$000, que lhe deve a fazenda provincial, visto a verba *reparos e conservação das obras*, não dispor actualmente dos fundos para isso necessarios.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao director interino das obras e conservação dos portos.—Autoriso Vmc., como pede em officio de 29 de novembro, sob n. 1,388, a reunir o conselho de compras, de que trata o art. 15 do decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862, afim de contratar o material necessario aos navios e obras a cargo dessa repartição, no semestre de janeiro a junho, e designei o engenheiro Chrysolito Ferreira de Castro Chaves para fazer parte do dito conselho. Nesta data me dirijo á thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.—Communicou-se ao nomeado e á thesouraria de fazenda.

— Ao thesouro provincial.—Approvo a arrematação que, segundo consta do officio desse thesouro de 18 do corrente, n. 416, fez José Elias de Oliveira do fornecimento da alimentação dos presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre de janeiro a março, com o abate de 10 por cento sobre a diaria de 400 réis. O que declaro a V. S., para os devidos fins e em resposta ao citado officio.—Communicou se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação, de 15 do corrente, n. 403, mande Vmc. abonar, ao tenente do corpo de policia, que vai destacar em Ingazeira, os respectivos vencimentos, a contar do 1º do corrente ao ultimo de janeiro, e bem assim a devida ajuda do custo de ida e volta.—Communicou-se ao commandante do corpo.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar transporte até as Alagoas, por conta do ministerio da fazenda, a ré, no vapor *Ceará*, ao commissario do thesouro nacional bacharel José Joaquim dos Reis, que para alli segue a serviço, conforme ponderou a inspectoria de fazenda em officio de hontem, sob n. 892.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Transmitto á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 159, de hontem, copias authenticas das actas da reunião dos collegios eleitoraes do Rio Formoso e Triumpho, ficando ditas authenticas sob a guarda e responsabilidade da mesma camara, para serem opportunamente devolvidas á secretaria desta presidencia.

— Accusando o recebimento do officio, de 12 do corrente, com o qual a camara municipal de Garanhuns enviou, para ser opportunamente submettido a consideração da assembléa provincial, o balancete da receita e despeza desse municipio, no exercicio de 1878 a 1879, declaro á mesma camara que, por conta do credito votado ao art. 33 § 10 da lei vigente, podem ser feitos os concertos da casa do mercado, aos quaes allude o predito officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 17 do corrente, n. 857, que nada mais tem a resolver acerca da representação de que se occupa o mencionado officio.

— Ao juiz de direito de Nazareth.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 20 do corrente, communicando haver encerrado a 4ª sessão do jury desse termo

— Ao Sr. Francisco Rufiniano da Silva.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando haver reassumido o exercicio pleno de juiz municipal de Floresta, em 4 de outubro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1880

Antonio José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Antonio Ferreira Olipo.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Felix Manoel do Nascimento Valois.—Passe portaria na forma requerida.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedida as diligencia de estilo.

José Feliciano Bezerra de Aguiar.—Junte-se.

Jovino Bandeira.—Informe com urgencia o Sr. inspector do thesouro provincial.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça se.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Quirino Joaquim Madeira.—Como requer.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 3 de janeiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 12.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Manoel Domingos Furtado, vindo do termo de Agua-Preta, como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Nepomuc[illegible]cardo Joaquim Cordeiro, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Joaquina Maria da Conceição, por disturbios.

No dia 16 de dezembro ultimo, no termo de Caruarú, Antonio Firmino, ferio gravemente com uma facada a Manoel Joaquim de Vasconcellos, e que veio a fallecer ás 3 horas da tarde do dia 24. Fez se a vistoria e contra o delinquente, que logrou evadir-se, procedeu se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE JANEIRO

As desordens do Rio de Janeiro

O telegramma á que ante-hontem demos publicidade, referindo succintamente as deploraveis scenas de que foi theatro a capital do imperio, por occasião de ser posto em execução o regulamento para a cobrança do imposto de transito nos tramways e carris de ferro, não póde deixar de ter produzido no publico, como em nós produzio, uma dolorosa impressão.

Embora fossem conhecidas a repugnancia, o profundo desgosto e o terrivel desfavor com que foi acolhido o desastrado imposto, contra o qual se pronunciou a imprensa da côrte, aliás acompanhada pela das provincias; embora essa repugnancia, esse desgosto e esse desfavor se tivessem manifestado na praça publica, em *meetings* numerosos, celebrados na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro; embora ainda as noticias d'alli dessem os animos irrequietos e inclinados á vindictas, contra as quaes, dizia se, o governo se preparava, mandando ficar as tropas de promptidão nos quarteis, nunca nos quizemos persuadir, nem era licito esperar, que a população fluminense se deixasse levar aos excessos e violencias de que trata o referido telegramma.

Foram, portanto, para nós, como cremos que para todos, uma verdadeira sorpreza a certeza daquellas scenas, altamente deponentes da civilisação da nossa capital, de cujo povo deviamos todos esperar lições de criterio e prudencia, e jámais tumultos na praça publica para repellir uma medida, que, em ultima analyse, era legal, fôra decretada pelo poder competente, não obstante todo o odioso della, não obstante toda a falta de opportunismo no lançamento do vexatorio imposto.

Proseguir em pacificos, posto que energicos pronunciamentos contra o tributo do *vintem*; repetir os *meetings*; fazer activas propagandas na imprensa e na tribuna popular; e, aguardando a reunião do parlamento, representar-lhe contra a vexatoria medida; taes são, taes deviam ser os meios racionaes para a consecução do almejado fim que visava a população da côrte, tanto mais quanto, de envolta com esses meios, ia, severa e palpitante, a condemnação do governo, que acolheo o imposto como presente valioso e lhe dava execução cautelosa.

Sahir, porém, desse terreno legal para precipitar-se na desordem, para fazer tumultos em que, por fim de contas, foram prejudicados aquelles que de modo nenhum contribuiram para o lançamento do imposto; não póde, não deve parecer attitude respeitavel; não póde, não deve ser considerado como posição invejavel de quem, pelo menos, tinha de seu lado uma bôa razão, senão duas, — a inopportunidade do imposto e a sua desigual destribuição.

Sobram nos, pois, razões — porque somos e sempre fomos homens da ordem —, para condemnar as violencias commettidas no Rio de Janeiro contra as empresas de tramways e carris urbanos, quer pelo que respeita ao pessoal que as dirige, quer pelo que interessa ao seu material.

Nem se comprehende que, visando uma demonstração hostil ao governo, se atirasse a população contra essas emprezas, cujos capitaes, sahidos do peculio do povo, são seus, representam suas economias e esforços de trabalho. E' que a paixão é cega e má conselheira, e, quando gera tempestades, não raro se transforma em Saturno para devorar os proprios filhos.

Encare-se a questão pelo lado economico ou pelo lado politico-social, são, não podem deixar de ser condemnados pelos espiritos calmos e reflectidos os excessos referidos no telegramma como praticados por uma parte do povo fluminense; mas, por igual, e por terem sido praticadas sem criterio, cumpre que tambem sejam severamente condemnadas as medidas de represalia empregadas pelo governo no intuito de manter a ordem.

Diz o telegramma que, « depois de esgotados todos os meios de prudencia e de moderação, cerca de 5 horas da tarde, uma força de infantaria de linha, mandada para a localidade, sendo recebida á pedrada, deu uma descarga de fuzilaria, resultando algumas mortes e muitos ferimentos », e accrescenta que « para dissolver outros grupos, que estavam espalhados pela cidade, foi empregada a cavallaria, que, nesse serviço, fez alguns outros ferimentos. »

Quaes foram os meios de prudencia e de moderação empregados, não nos diz o telegramma, nem se póde imaginar por falta de um *criterium* governamental, que muitas vezes tem autorisado os mais temerarios juizos; mas, emquanto não nos chegam detalhadas noticias das occurrencias, é licito suppor que não se esgotou até a ultima gota do calix da moderação, por quanto, se em vez do emprego das armas, se houvesse recorrido á outros meios menos ferozes, é de presumir que teriam cessado as desordens, sem que tivesse corrido o sangue brasileiro, manchando as paginas da historia do gabinete que preside a situação.

Ainda mesmo empregando as armas de fogo, mas, em vez de descargas com bala, dando-se tiros de polvora secca, é possivel que tivessem cedido os amotinados, sem que houvessem victimas a lamentar.

O emprego da tropa de linha e da cavallaria parece-nos, pois, que foi precipitado, iniquo e violento; e tanto nos basta para repetir o conceito de que são condemnaveis as represalias do governo, maximé porque, como se deprehende do telegramma, a população amotinada não estava armada, o que é attestado pelo emprego que fez de pedras como projectis.

Não sendo o caso para que se pozesse em pratica o *vis vi repellitur*; não tendo tocado o motim ao ponto culminante do furor popular, não obstante ser grave a sua attitude; foi, ainda o repetimos, de máo conselho a intervenção da força publica pelo modo descripto, foi mais uma violencia praticada em nome da lei contra a população inerme da cidade de S. Sebastião.

E para taes e quejandas violencias, embora visem ellas a ordem, principio á que obedecemos, sobra-nos sempre disposição de animo para lavrar um protesto em nome da razão social.

* *

Depois de escriptas as linhas que ahi ficam chegou-nos ás mãos o telegramma que vai na secção competente, e do qual se evidencia que, posto que menos violentos, ainda continuam os animos exaltados, sendo de notar sobre-tudo: 1º a tentativa de arrombamento

de um estabelecimento de armas, para effeito de se apoderarem os amotinados dos petrechos bellicos ali existentes; 2º as intimações feitas ao Sr. ministro da guerra em nome do povo, por uma commissão eleita n'um grande comicio.

Estes factos põem patente a sobreexcitação determinada no espirito publico pela intervenção desastrada e iniqua da força publica, nas desordens do dia 1º; e, dizem, tambem na sua linguagem por demais significativa, quanto vai decahindo em prestigio, em força moral o elemento governativo, que, trilhando a escabrosa senda do arbitrio em todos os assumptos, como que procura precipitar o paiz no abysmo da anarchia.

Com especialidade, as intimações feitas ao ministro em nome do povo, se não teem o cunho caracteristico de uma novidade extravagante, com certeza denotam um começo, um esboço revolucionario, que deixa apprehensivos até mesmo os espiritos pessimistas, sempre dispostos á olhar com indifferença as evoluções da força irreflectida da populaça.

Esse symptoma para nós é por demais alarmante, porque significa uma inversão de todas as normas constitucionaes, e porque, se passar em julgado, produzindo os effeitos que visam os seus autores, creará um enorme tropeço no futuro ao regular funccionamento do systema representativo, dando azo á que se liquidem na praça publica, no meio de tumultos e de paixões desenfreiadas, as mais sérias e graves questões que podem occupar as actividades governamentaes.

Não, por honra do principio que representa o governo,— e quando dizemos— principio— abstrahimos de idéas particulares—; por honra do nosso pacto politico e das liberdades ahi codificadas; não convém que as intimações produzam o desejado effeito.

Bem sabemos, e comnosco sabem todos, que o actual gabinete tem alienado de si a opinião publica, e que portanto está no caso de ser substituido por outro; mas, repetimol-o, não convém que se retire agora diante de motins da praça publica, para não animar com esse passo, no futuro, scenas analogas áquellas que do fundo d'alma deploramos e reprovamos.

Antes de tudo é preciso salvar os principios, e para salval-os é indispensavel resistir á desordem, chamando os desordeiros ao respeito pela lei, não mediante violencias semelhantes ás que foram empregadas com o auxilio da força publica, mas sim por meio de cautelosas, prudentes e criteriosas medidas, que tenham por alvo, em justos limites, desaggravar a opinião offendida.

E, entre essas medidas, porque não se ha de comprehender a suspensão da execução do regulamento que deu lugar ás desordens? Ninguem poderá enchergar n'esse acto uma quebra do principio da autoridade, da mesma forma que ninguem enchergou um tal facto na suspensão da primeira lei do censo, da mesma forma que ninguem o enchergou na suspensão do codigo criminal, quando circumstancias imperiosas exigiram essas excepções na regra geral da obediencia severa á lei.

Reflicta nisto o governo imperial; attenda á que as circumstancias actuaes não são menos exigentes do que as de outr'ora; confronte mesmo os resultados do acto que aconselhamos, com os produzidos por outros que foram praticados na ausencia das camaras e que tiveram por effeito crear despezas não autorisadas, despender impostos, o suor do povo, sem lei em que se fundasse; e, estamos certos de que para salvar da anarchia o paiz, para pôr á coberto de violencias os principios governamentaes, não trepidará em praticar esse acto, que, na difficil situação á que chegaram as cousas, será antes uma medida de sabedoria do que uma denuncia de fraqueza.

Seja, porém, como for, é preciso prudencia e muita prudencia: as provincias, descontentes como se acham, tem os olhos pregados na côrte, e a chama que ali arde—do que Deus as preserve—bem póde communicar lhes o incendio.

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Senegal*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 24 de dezembro. Delles colhêmos o que segue:

FRANÇA

Como era de prever, o ministerio francez presidido pelo Sr. Waddington declarou-se em crise, e no dia 21 todos os ministros reunidos em casa do presidente do conselho assignaram o pedido de demissão, que foi entregue ao Sr. Grévy.

O presidente da republica encarregou o Sr. Freycinet, de organisar novo gabinete.

Os periodicos do dia 20 haviam confirmado que o ministerio daria collectivamente a demissão e que o Sr. Freycinet seria o encarregado de organisar a nova situação.

Não é facil, sem elementos, avaliar as consequencias da mudança governamental na França, se ella tem que alterar os principios que pretendia sustentar a todo transe o gabinete Waddington, e que eram, na opinião dos republicanos sensatos e moderados, uma expressão nacional e uma necessidade para sustentar, no meio da agitação dos partidos extremos, as instituições que tanto explendor tem dado á França, de hoje.

Quando o Sr. de Freycinet tomar a presidencia do conselho, deixará a pasta das obras publicas para ficar com a dos negocios do interior, que o Sr. Lepère trocará pela da justiça.

O Sr. Freycinet declarou que não lhe permittindo a direcção geral dos negocios occupar-se de um modo regular e persistente das grandes obras que empreendera e que dizem respeito principalmente á viação, designara para seu successor o Sr. Varroy, senador pela Meurthe e Moselle, relator do orçamento do anno corrente, e muito competente em tudo quanto respeita á obras publicas.

Julga-se que o Sr. Goblet, retirando o pedido da sua exoneração, conservará junto do Sr. Lepère as funcções de sub-secretario de estado da justiça.

— O general La Motte e o seu immediato serão substituidos na direcção da escola de Saumur, por causa do incidente relativo á visita de D. Carlos de Bourbon á celebre escola de cavallaria.

Parece que será substituido pelo general Loizillon.

— O Sr. Labadie tencionava tomar parte na interpellação do Sr. Lockroy, relativa á applicação da amnistia, para perguntar ao governo as razões que impediram a reintegração do intendente Brissy, na ordem da Legião de Honra.

— A lei de promoção apresentada pelo ministro da guerra ao conselho de estado e que deveria ser brevemente apresentada ao parlamento, desagradou á classe militar e não se esperava que obtivesse maioria nas camaras.

— Realisou-se a 18, a grande festa da imprensa em beneficio dos inundados de Murcia. Desde ás 8 e meia da noite uma longa fila de carruagens, vindas de todos os lados de Paris, approximava-se do Hyppodromo. A entrada fez se com ordem. Pelas 10 horas estava a sala repleta de espectadores. O recinto achava-se esplendidamente decorado, vendo se por toda a parte as bandeiras franceza e hespanhola, alternadamente.

Foi muito admirada a cidade hespanhola em miniatura, construida no centro do Hyppódromo.

A ex-rainha Isabel chegou ás 10 horas e tomou lugar na tribuna de honra, cercada pelas embaixatrizes e acompanhada pelos membros da commissão da imprensa.

A's 10 horas e um quarto chegou a embaixada marroquina.

O concerto começou pela abertura da *Muda de Portici*.

A's 10 e meia as musicas da infantaria e engenharia hespanholas percorreram o recinto do Hyppódromo, tocando marchas militares. Foram muito applaudidas. Os toureiros e picadores, seguidos pelo cortejo e muares das corridas de touros, fizeram a sua entrada. Apezar de se ter espantado um cavallo, não houve accidente algum. Depois entraram os tocadores de bandurras, etc., dirigidos pelo Sr. Mos, que tocaram uma serenata em volta do Hyppódromo.

A' 11 horas, bailados por mademoiselle Maury e o corpo de baile da Opera. Grande successo. Augmenta a affluencia.

A' meia noite em ponto ouviu-se o carrilhão da *Giralda*, de Sevilha, tocado com toda a força.

Ao começar a segunda parte da festa, a multidão desceu para a arena; as vendedoras tomaram os seus lugares nas lojas e outras percorriam os Hyppódromo, vendendo *bouquets* sortes de tombola e exemplares de *Paris Murcia*. As vendas promettem ser muito productivas. Grande animação e muita alegria, completava o telegramma expedido para todos pontos da Europa, na manhã de 19.

A festa do Hyppódromo acabou ás 6 horas da manhã.

O tempo estava magnifico e o frio era menos intenso.

Na tarde do mesmo dia communicava se, que a venda do *Paris-Murcia*, havia tomado enormissimas proporções.

A venda desta folha *sui generis* era em beneficio dos pobres de Paris e dos inundados de Hespanha.

A multidão affluia aos lugares de venda. Em troca do numero, muitas pessoas davam quantias superiores ás fixadas. A edição de tres francos esgotou-se logo. Compraram-se exemplares em seguida, por todo o preço. Continuava a tiragem.

O *Gaulois* avalia o producto da festa, sem contar com a venda do *Paris-Murcia* em 300 mil francos ou 54 contos de réis fortes.

No dia 16 os officiaes hespanhóes que se acham em Paris assistiram a um *lunch* offerecido pela redacção do *Gaulois* e servido com todo o esplendor.

— Diz o *Temps*, de 22, que o presidente da republica ainda não aceitou a demissão do gabinete e que o Sr. Freycinet ainda não respondeu se aceitava o encargo de formar novo ministerio.

Nas eleições supplementares realisadas no dia 21, foram eleitos: em Versailles, o Sr. Maze, republicano moderado, contra o Sr. Buffenoir, radical. Em Orango foi reeleito o Sr. Gent contra o Sr. Humbert.

— O presidente da republica firmou ultimamente um decreto concedendo 150 perdões a individuos condemnados por crime de insurreição.

— O Sr. Jorge Perin, que devia interpellar o ministro da marinha e das colonias á cerca do tratamento dos deportados da Nova Caledonia, desistio de o fazer e vai apresentar um projecto de lei regulando o assumpto.

O relatorio do Sr. Jules Roche, relativo ao orçamento dos cultos da cidade de Paris, vai ser discutido no conselho municipal. A discussão deve ser acalorada. O relatorio, que conclue pela suppressão da verba para os cultos, seria impugnado pelo prefeito do Sena e por muitos vogaes do conselho, entre os quaes, os Srs. Marin e Ernesto Hamel, que apresentará uma emenda pedindo o restabelecimento da verba applicada áquelle fim diminuindo comtudo a quantia para isso destinada.

— Reuniu-se no palacio Bourbon a extrema esquerda da camara dos deputados.

— A commissão que examina o projecto de reforma da lei da imprensa tem ouvido muitos directores dos jornaes de Paris e dos departamentos.

— A esquerda republicana decidio pedir que d'ora avante a acta das sessões da camara mencione especialmente os grupos d'onde sahem os applausos ou signaes de desagrado aos discursos pronunciados no parlamento.

INGLATERRA

Na Inglaterra não tem agora senão o seguimento da exaltação na Irlanda, e as correrias politicas do Sr. Gladstone, que, rodeado de numeroso povo, farta se de dizer-lhe que o actual governo inglez o que quer, e o que tem querido é excitar conflictos e odios, para só lucrar com elles, como obteve Gibraltar, como se apossou de Malta, come adquirio ultimamente Chypre. Cousas da politica britannica, que dão fama e popularidade ao Sr. Gladstone, mas que desconsideram o governo nacional, attribuindo-lhe actos de inacreditavel pirataria.

E no entretanto uma das questões que mais preoccupam o gabinete de S. James, é a do Afghanistan, cujos resultados bellicos, não tem sido dos mais favoraveis ás armas inglezas.

— O governo inglez mostra-se inquieto com as noticias recebidas dos Estados-Unidos da America, á cerca da sympathia que alli se nota em favor da Irlanda.

O general Shermann abrio em Washington uma subscripção publica em beneficio dos irlandezes pobres. No congresso foram apresentadas duas propostas, uma assignada por Forst, e na qual se expressa a sympathia com que os Estados-Unidos presenceiam os esforços da população irlandeza para melhorar a situação e obter a sua autonomia; e outra do Sr. Gambetta, em que se convida o presidente da republica que manifeste ao governo inglez a esperança que nutre o congresso americano de que aquelle adoptará as medidas necessarias para assegurar á população rural da Irlanda os direitos da propriedade territorial.

AFGHANISTAN

As ultimas noticias não podem ser mais desfavoraveis aos inglezes. O general Gough estava cercado em Djellabad por milhares de afghans.

Um telegramma de Bombaim para o *Standard*, datado de 12 de dezembro, dá os seguintes pormenores dos combates que tinha havido perto de Cabul, e em que as tropas inglezas não levaram a melhor.

«Tem havido sete combates successivos perto de Cabul. Fôra resolvido que no dia 11 o general Massy com a sua cavallaria se reunisse á brigada de Macpherson no caminho de Ghuzni, de modo que impedissem os regimentos afghans daquella cidade, em numero de 10,000 homens, de se juntarem com os regimentos que vinham de Kohistan. A cavallaria foi a primeira a chegar ao lugar indicado, tendo ficado distanciada a infantaria, por ter sido atacada por grandes forças [illegible]

As tropas inglezas eram pouco numerosas, porque apenas entravam tres esquadrões de cavallaria e uma bateria de artilharia montada.

Logo que o inimigo desmascarou o ataque, a artilharia rompeu o fogo com vantagens; mas os afghans avançaram e as peças estavam em perigo, quando a cavallaria carregou com grande valentia para dar tempo á artilharia de se pôr ao abrigo de um ataque.

Os afghans receberam a carga com um fogo terrivel, envolveram a cavallaria e continuaram a avançar para a artilharia. A cavallaria carregou novamente para romper as fileiras afghans e salvar a artilharia, mas não conseguio deter a marcha do inimigo.

Depois de tentar sem resultado salvar as peças, os artilheiros abandonaram-as n'uma ribeira, foram juntar-se a cavallaria e começaram a retirar á vista do inimigo.

Neste momento chegou a brigada de Macpherson e os afghans marcharam sobre Cabul. Os inglezes foram tirar a artilharia da ribeira.

O 3º regimento de lanceiros ficou quasi destroçado. Os outros perderam menos gente.

Esta relação do combate deixa ver claramente que, se não acode a brigada Macpherson, a cavallaria ingleza ficaria completamente aniquillada.

E' facto que os afghans cobraram animo e que tratam de dividir as forças inglezas, dando-lhes combate em diversos pontos.

Quando o *Times* dava ao governo inglez o conselho de abandonar o Afghanistan, fazia-o provavelmente com pleno conhecimento do que se estava passando naquelle remoto paiz, cuja situação se vai tornando séria para as conveniencias e vistas da Inglaterra.

Os insurgentes, depois da acção que acima se refere, ficaram occupando as alturas immediatas á cidade de Cabul, d'onde o general Roberts telegraphou, dizendo que vai augmentando cada vez mais a liga das tribus rebeldes.

— Dizem de Calcuttá que o general Roberts possue o effectivo de mais de sete mil homens e viveres para cinco mezes. Todas as forças inglezas estão concentradas em Sherpore. Haviam sido apprehendidas varias cartas chamando as tribus ás armas. Lord Lyton considera a posição do general Roberts como perfeitamente segura. Partiram reforços e em Peshavar está se formando uma forte divisão de reserva. Os habitantes de Cabul tem intelligencias com as tribus revoltosas.

E' pois fóra de duvida que as tribus afghans se colligaram e que teem atacado as tropas inglezas com esse denodo e enthusiasmo que incute no animo dos povos a idéa de quebrar as algemas impostas pelo oppressor estrangeiro. Os afghans teem obrado prodigios de valor, comquanto hajam sido repellidos pelos inglezes.

Sir Stafford Northcote declarou no parlamento que a Inglaterra não quer annexar o Afghanistan, mas sómente defendel-o contra os inimigos externos.

— Um despacho de Calcuttá, do dia 21 de dezembro, refere que por ordem do general Roberts, o general Gough sahio de Cabul para marchar á vante, levando mantimentos apenas para seis dias.

Accresce que não existem forças inimigas entre Cabul e Jagdalak. Consolidou-se a situação dos inglezes em Cabul.

E' gravissima a situação militar de Cabul. O general Roberts resolvera abandonar as alturas que dominam a capital e que foram theatro de renhidos combates durante tres dias e concentrou as suas forças em Chapur. O inimigo avançava em grandes massas, e no dia 15 continuavam a bater-se encarniçadamente, porque na vespera tiveram os inglezes uma baixa de dous officiaes e 85 soldados, o que é importante com relação a um exercito tão diminuto.

Dous generaes inglezes receberam ordem de marchar até o leste de Djellalabad Gundomae, em auxilio do general Roberts.

As communicações com este não estavam interrompidas até o dia 16, porque o telegrapho funccionou n'essa data.

As ultimas noticias da guerra dizem que estavam cortadas as communicações.

A situação das tropas inglezas era realmente muito grave. Apezar de algumas victorias alcançadas, os inglezes não tem conseguido dispersar as tribus afgans, que já apresentam em campo 20,000 homens bens armados.

O general Roberts tem 7.000 homens, e parece que occupa importantes posições em Chapur, mas a verdade é que não póde dar um passo sem ter de combater inimigos numerosos, que defendem encarniçadamente a terra na patria.

Os inglezes não podem contar com as tribus que se não mostraram hostis, se é verdade ter-se declarado a guerra santa. O general Gongh, de quem as ultimas noticias dizem que estava cercado pelas afghans, nada se sabe.

Suppondo que os inglezes possam esmagar a resistencia das tribus do Afghanistan, o que é muito duvidoso se todas as tribus se revoltassem contra o inimigo commum, é impossivel calcular o que fará a Inglaterra daquelle paiz e os proprios jornaes inglezes não occultam que é quasi tão grave a solução depois da victoria, como a propria derrota.

Constava por um telegramma á ultima hora que o general Gongh foi atacado pelos ghilzais. Em Dakka estão reunindo se diversas tribus hostis.

Dizem de Candahar ao *Times* que proximo de Herat houve um combate entre as tropas afghans de Herat e as de Cabul.

Não se sabe ainda quem ficou vencedor, mas diz se que Ayoub-Khan, governador de Herat, cahio e o poder dos afghans de Cabul, os quaes proclamaram um novo governador.

Segundo o mesmo telegramma, estes ultimos estão de posse da cidadella.

— O governo das Indias pedio reforços.

ZULULANDIA

O estado de cousas nas colonias inglezas da Africa-austral não é mais satisfactorio que no Afghanistan.

E' evidente que os zulus ficaram quasi reduzidos á impotencia em virtude do aprisionamento de Cettiway; todavia ha ainda um chefe chamado Secocœni que está disposto a resistir até á ultima. Sir Garnets Wolseley resolveu perseguir com a maior actividade o chefe cafre, cujo amor patrio e fidelidade ao seu legitimo governo deve fazer corar de vergonha os Bazaines da raça branca.

As tropas auxiliares, que constituem o grosso do exercito colonial, parecem ter mais desejos de pelejar do que as tropas inglezas propriamente ditas. Encontra-se a explicação deste facto singular no boato que o governo colonial tem feito circular de que Secocœni e a sua tribu possuem grandes riquezas.

Este boato tem produzido o effeito desejado por Sir Garnets Wolseley, pois é já grande o numero de aventureiros attrahidos ao acampamento inglez pela idéa de que em seguida á derrota de Secocœni poderão saquear o seu riquissimo Kraal.

Não é de presumir que o auxilio destes alliados possa ser proveitoso ás armas inglezas.

Sir Garnets Wolseley lançou mão deste estratagema, por que se vê n'uma situação bastante difficil e de que não sahirá, em quanto não derrotar completamente a gente de Secocœni.

Os boers teem tôda a confiança, esperando muito da resistencia de Secocœni, e ao menor revez que as armas inglezas soffram, revoltar-se-hão novamente, no intuito de proclamarem a independencia de Transwaal.

— Communicam de Londres a 21 que, por noticias do Cabo da Boa Esperança consta que no dia 28 de novembro fôra tomado o Kraal de Secocœni. O inimigo soffreu consideraveis perdas. Dous officiaes inglezes foram mortos.

— A rainha Victoria mandou levantar uma cruz monumental no sitio em que o joven principe Napoleão foi assassinado pelos zulus.

ALLEMANHA

O governo de Berlim está neste momento á braços com uma série de pequenos conflictos, que não obstante carecerem de gravidade teem sido objecto de uma aturada correspondencia diplomatica.

A sua questão com o governo da Russia, relativa á navegação do Niemen russo, não está ainda resolvida.

Por outro lado, alguns armadores allemães dirigiram ao principe de Bismarck uma reclamação contra o procedimento das autoridades neerlandezas, que pretendem prohibir o serviço dos rebocadores allemães no Zuiderzé, serviço que dura ha uns dez annos.

As autoridades neerlandezas tomaram já algumas medidas bastante rigorosas e que parecem tanto mais vexatorias, quanto é certo que os rebocadores hollandezes são tolerados nas costas allemãs e em Ems. Os reclamantes pedem que o governo proteja os interesses da navegação allemã, por meio de represalias.

Por ultimo surgio um novo conflicto com a Roumania. O governo romano resolveu comprar a rêde de caminhos de ferro construidos em tempo pela companhia Strousberg.

Esta companhia tem a sua séde em Berlim. A camara romana pede, e com toda a razão, que o governo convoque uma assembléa geral da companhia em Bucharest, para se tratar da cessão da rêde; mas, os dous principaes accionistas, os Srs. Hemsemann e Bleichröder, de Berlim, não aceitam esta condição, e se o gabinete romano persistir no seu proposito, annularão o contrato de venda.

O governo de Berlim parece estar disposto a apoiar as reclamações dos accionistas allemães.

Pelo menos a *Norddeutsche Zeitung*, deixa entrever que a persistencia da Roumania no seu projecto poderia arrastar graves consequencias para este paiz.

Terminou na camara dos deputados da Prussia a discussão sobre a compra dos caminhos de ferro pelo estado.

Como era de esperar, o projecto do governo foi approvado por uma grande maioria; mas a camara votou em seguida uma resolução concernente ás bases sobre as quaes a administração dos caminhos de ferro deverá ser estabelecida. A base principal é a creação de um conselho geral dos caminhos de ferro, composto de tres membros de cada camara com os seus respectivos supplentes. O mandato d'estes conselheiros terá a duração do periodo legislativo.

O conselho federal allemão approvou a proposta fixando em quatro annos o periodo legislativo do Reichstag. Esta modificação da constituição foi suggerida pelos inconvenientes que apresentava a simultaneidade das sessões do parlamento allemão, e das camaras particulares.

Diz-se que o conselho federal passará a ser convocado tão sómente de dois em dois annos.

O conselho federal approvou tambem o orçamento do imperio, excepto a parte respeitante ao ministerio da guerra.

Causou em Berlim grande sensação a quebra da casa hamburgueza de Godofroy & Filho. Possuia esta casa immensas plantações na ilha [illegible], e n'ellas se fundavam grandes esperanças de colonisação. O seu passivo é de 20 milhões de francos. Deu causa á fallencia a retirada imprevista e subita do credito da casa Barnig, de Londres.

Como Barnig é o credor principal, o estabelecimento de Samoa passa a ser propriedade ingleza, perdendo a Allemanha, além da esperança de uma estação colonial, o pretexto para intervir na Polynezia

PAIZES BAIXOS

A segunda camara dos Estados-Geraes neerlandezes terminou a 11 de dezembro a discussão do orçamento do interior.

O partido protestante e catholico empregaram em vão todos os esforços para que a nova lei de ensino não fosse posta em vigor. Pela sua parte os liberaes pediram ao ministro Six que a lei devia ser posta em precaução; dias o ministro disse que havia já declarado por differentes vezes que a lei seria posta em vigor n'uma época proxima, e pedio á camara que tivesse confiança na sua promessa. O Sr. Six declarou tambem que a proposta do deputado Moens, quer fosse approvada, quer fosse regeitada, não influiria nas disposições do governo a respeito da promulgação da nova lei. Esta declaração fez com que o Sr. Moens retirasse a sua proposta. As quasi internacionaes discussões sobre a questão escolar não tiveram, pois, resultado pratico algum.

O orçamento foi em seguida approvado, com uma maioria de 60 votos contra 16. Os catholicos e o Sr. Van Hollten, representante do partido progressista na camara, votaram na camara.

AUSTRIA HUNGRIA

A lei militar não foi approvada no Reichstag, por isso que não chegaram a votar a favor da referida lei os dois terços d'aquella camara.

E' certo que a maioria relativa dos membros do Reichstag votou a favor da lei, mas essa maioria não attingio o numero de votos exigido pela constituição austriaca, para que qualquer medida seja adoptada, e por isso o projecto de lei foi remettido para a camara alta com a nota de ter sido regeitada pelo Reichstag.

A camara alta approvou o mencionado projecto de lei, sem modificar a redacção proposta pelo governo. O projecto deve pois voltar á camara dos deputados. Os liberaes avançados estão dispostos a manter o seu voto primitivo; mas os elementos moderados do partido liberal darão o seu apoio ao governo. Se ainda assim a maioria não chegar a dois terços da camara, nomear se-ha uma commissão composta de membros das duas camaras para se entenderem sobre esta questão e no caso d'esta commissão não chegar ao um accordo o governo dissolverá o parlamento.

Este facto tem produzido grande agitação em todo o imperio. A opinião publica desapprovou a opposição a todo transe do partido progressista. O governo está firmemente resolvido a não transigir em nenhum ponto do seu projecto de lei militar.

O presidente do club liberal teve uma conferencia com o imperador Francisco José, a respeito do projecto da lei militar.

Os jornaes de Vienna consideram esta conferencia como uma prova do grande interesse que esta questão tem para o governo, especialmente se, como se crê, o proprio imperador, contra o que é costume, se decidir a tomar a defeza do projecto ministerial perante o chefe da opposição.

Diz se que esta conferencia originou uma scisão no partido liberal.

O correspondente que o *Temps* de Paris tem em Vienna, diz o seguinte, em telegramma de 17 de dezembro.

O projecto de lei de defensa nacional, approvado por unanimidade na camara alta e submettido por segunda vez á camara dos deputados, foi novamente regeitado, por isso que faltaram 20 votos para formar a maioria dos dois terços.

A sessão foi muito agitada. O presidente retirou a palavra ao deputado Schœneser, pelo que foi applaudido por toda a camara.

O imperador havia mandado chamar á sua presença o Sr. Weber, chefe do partido liberal para conferenciar com elle sobre a lei de defensa.

O Sr. Schœneser, membro do partido progressista, qualificou este procedimento de inconstitucional.

Os jornaes, ainda os mais avançados, protestam contra esta apreciação do Sr. Schœneser.

Amanhã a camara alta discutirá novamente o projecto do governo, e tornará sem duvida a approval-o, devendo realisar-se em seguida uma conferencia das duas camaras.

O governo espera obter por fim a maioria dos dois terços.

O discurso que o imperador pronunciará amanhã na recepção das delegações, versará sobre negocios externos.

Escrevem de Hungria que as inundações de Leres teem causado grandes estragos no districto de Arad. Dez mil pessoas carecem de asylo; varias localidades foram totalmente arrasadas.

RUSSIA

Contam de S. Petersburgo que ao proceder-se a algumas reparações na via-ferrea junto de Odessa, descobriram os trabalhadores tres minas carregadas, que rebentaram, maltratando muitos individuos.

As minas estavam em communicação com um caminho subterraneo, cujo ponto de partida era uma casa deshabitada nos arredores da povoação.

A *Gazeta Nacional* de Berlim diz ter recebido informações fidedignas de que uma proclamação do partido revolucionario russo fôra enviada ao Czar, depois do attentado de Moscow. Dizia se nesta proclamação que se attentará novamente contra a vida do imperador, se elle não transferir os seus direitos para uma assembléa nacional, e que se fará ir pelos ares, por meio de dynamite, o palacio de inverno. Parece que na vespera do dia marcado para a execução do attentado, a policia prendeu perto do palacio de inverno um homem que levava apparelhos electricos, um plano minucioso do palacio de inverno e cartuchos de dynamite.

Apezar das declarações dos jornaes de S. Petersburgo de que a agitação nihilista cessára completamente, os factos vão demonstrando o contrario e provando até que a revolução latente tem um germen, que se não extingue pelo terror nem pela crueldade das execuções. Emquanto o governo russo manda executar mulheres de 18 a 20 annos e estende o rigor da penalidade ás mais altas regiões sociaes, o nihilismo, com o fogo que rebenta por entre as cinzas mal apagadas, vai ameaçando constantemente a vida dos homens que para elle significam a encarnação dos velhos principios.

O governo russo, em vez de estudar o que possa haver de justo nos queixumes dos revolucionarios, declara no dia immediato ao de qualquer attentado que estava a ponto de fazer a felicidade da Russia com reformas liberaes, mas que o crime da vespera o obrigava a retroceder no bom caminho, para se não curvar diante do terror do nihilismo. Deste modo, resulta um circulo vicioso; o governo não faz reformas para não ceder nos attentados do nihilismo; o nihilismo pratica attentados porque o governo não faz reformas.

— Annuncia-se o seguinte movimento no corpo diplomatico da Russia:

O principe Lobanoff será nomeado embaixador junto da côrte ingleza; o Sr. Nowikof será transferido de Vienna para Constantinopla; o Sr. Oubril substituirá o Sr. Nowikof na embaixada de Vienna; o Sr. Saburoff passará de Athenas para Berlim, indo para a capital da Grecia o Sr. Oosr, que actualmente faz parte da embaixada russa na Turquia.

Assegura-se que o governo de S. Petersburgo recebeu aviso de um movimento aggresivo projectado por um corpo consideravel de turcomanos contra Tchikisbar

Dizem que o principe de Gortchakoff apresentou ao Czar o programma politico que elle tenciona seguir. A ser certo o que se affirma, a base do novo programma do chanceller russo é a paz geral com todas as nações estrangeiras, especialmente com a Allemanha e Austria.

O governador geral de S. Petersburgo determinou que os habitantes tivessem durante a noite luzes por cima das portas, de modo que podessem ser facilmente lidos os numeros das mesmas.

— Ha quem pense que os verdadeiros nihilistas russos teem andado em tudo o que se tem passado na Russia nestes ultimos tempos como Pilatos no Credo, e que os attentados contra a vida do Czar não são obra das classes inferiores.

— A Russia resolveu conceder instituições municipaes ás grandes cidades da Polonia e autorisar o uso da lingua polaca.

— Lê-se uma carta de S. Petersburgo, publicada pela *Correspondencia de Pesth*:

«Deu-se uma desintelligencia grave entre o czar e czarwitch, que reclama decididamente as reformas constitucionaes que o imperador recusa conceder, sob o pretexto de não querer comprometter o futuro da dynastia.

«O general Drenteln tinha já recebido ordem de prender o principe imperial, quando chegou um telegramma, em consequencia do qual foi revogada a ordem.»

— O czar recebeu copia de uma petição, que deve ser-lhe brevemente apresentada pelo senado, na qual se pede, em linguagem muito energica, que sua magestade, garantindo os direitos e as liberdades da nação, faça o povo o proprio guarda e apoio da grandeza do imperio.

Tambem os generaes projectam uma mensagem, na qual, fazendo-se interpretes dos sentimentos do exercito, insistem pela necessidade de uma constituição, ameaçando sublevar-se, no caso de persistirem em adoptar as medidas de pressão que, segundo se affirma, vão ser adoptadas.

Comtudo, ninguem atina porque facto, só delle conhecido, no meio de tantas contrariedades, o imperador se mostra prasenteiro e tranquillo, exclamando repetidas vezes:

«Agora sou mais feliz do que nunca, mão grado tanto e tão bom tempo perdido!»

— A Russia tenciona submetter as conclusões da commissão limitadora das fronteiras á uma conferencia de embaixadores, que se reunirá em Constantinopla, afim de lhe dar uma sancção e confirmação internacional.

A Italia aceitou immediatamente esta proposta. As outras potencias não tinham ainda respondido.

GRECIA

Effectuou-se ultimamente uma troca de despachos entre os gabinetes de Berlim, Vienna e Roma, relativos á questão das fronteiras gregas.

Julga-se que existe um accordo entre estas potencias tanto sobre este assumpto como na questão do Egypto.

ROUMANIA

A camara dos deputados da Roumania approvou a compra dos caminhos de ferro pelo estado.

TURQUIA

A praça de Gussinje, á qual se tem referido os ultimos telegrammas, devia ser entregue pela Turquia ao Montenegro no dia 12 de dezembro, mas não o foi, usando a Turquia de evasivas, com o que os montenegrinos estão muito irritados, tendo já declarado que não estão dispostos a esperar mais tempo e vão ensaiar na praça por meio da força.

A Porta finge se admirada da impaciencia dos montenegrinos e mandou aos seus agentes nos paizes estrangeiros uma circular, expondo a situação e dizendo que empregará todos os esforços para impedir o derramamento de sangue. A Turquia declara que não é culpada de qualquer conflicto, que possa sobrevir.

O governo ottomano foi sempre prodigo em circulares, que chegaram a ser celebres pela habilidade com que eram redigidas. Apezar de toda a sua sciencia diplomatica, deve ser difficil ao governo ottomano dar explicações da demora e o entregar Gussinje, e da sua admiração pelas ameaças feita pelos montenegrinos de se apoderaram á força dos territorios que a Turquia se obrigára a ceder lhe.

A Austria e a Russia pediram a Porta que tomasse medidas decisivas, relativamente á sessão de Gassinge ao Montenegro.

Monktar-pachá publicou em Ragusa no dia 15 de dezembro uma proclamação da Porta aos albanezes.

A proclamação é concebida nos seguintes termos:

«O tratado de Berlim ordenou a entrega dos territorios de Gassinge e de Plava ao Montenegro.

«As autoridades turcas teem feito até hoje tudo quanto lhes teem sido possivel fazer para que estes territorios sejam evacuados. Uma parte da população parece, infelizmente, ter-se combinado para organisar a resistencia. Ora, em presença das obrigações impostas á Porta pelo tratado de Berlim, qualquer projecto de resistencia que por ventura se realise terá por unico resultado uma effusão de sangue inutil.

«O governo do sultão desapprova abertamente todo e qualquer projecto de resistencia e lembra que uma effusão de sangue, sem nenhuma probabilidade de triumpho, é condemnada pelos livros sagrados, bem como pela razão.

«A Porta espera que os homens de bom senso comprehenderão o dever que a situação lhes impõe, e conta com o patriotismo dos albanezes os quaes de certo abandonarão seu sinistro proposito, evitando assim as consequencias deploraveis que a sua obstinação produzir

A Porta ordena lhes que obedeçam ás ordens do sultão, e declara que os contraventores incorrerão n'uma grave responsabilidade moral e material.»

— Descobrio-se em Philippopoli uma conspiração do partido nacional contra a Turquia. Aleko-pachá enviou uma mensagem secreta á Porta, dizendo que o unico meio efficaz para fazer abortar os projectos sediciosos, é a occupação immediata da Roumelia por forças turcas.

— A miseria dos refugiados musulmanos que esperam na fronteira da Bulgaria a autorisação para entrar no principado é indizivel. A Porta pedio ás potencias signatarias do tratado de Berlim que convidassem o principe Alexandre a ser humano com aquelles desgraçados.

— Julga se que a constituição bulgara será revista e modificada, afim de se pôr termo aos actuaes disturbios.

Dizem de Constantinopla ao *Standard* que Ali-pachá será nomeado embaixador em Paris.

Ismail-pachá, ex-vice-rei do Egypto, pedio autorisação para residir em Constantinopla, porque, diz elle, o clima de Napoles lhe é muito prejudicial á saúde. Parece que lhe será concedida esta autorisação se a Inglaterra e a França se não oppozerem.

A Porta dirigio uma circular aos governadores das provincias, prescrevendo a stricta execução das reformas.

Um despacho de Salonica annuncia que os chefes da liga albaneza resolveram resistir aos montenegrinos.

HESPANHA

Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

Eis o annunciado manifesto das minorias, explicando o seu procedimento:

«Obrigados por um successo lamentavel, que sinceramente deploramos, a retirar-nos temporariamente da vida activa do parlamento temos o dever de expôr publicamente a justa causa e o objecto unico desta meditada resolução.

«Pendentes de proximo e annelado exame nas duas camaras, assumptos de summa urgencia e vital interesse para a peninsula e para as provincias ultramarinas, e professando nós a arraigada censura de que os legisladores não estão em caso algum autorisados para renunciar o mandato confiado á sua intelligencia, ao seu zelo e ao seu patriotismo, emquanto possam dignamente exercel-o, emprehende-se perfeitamente que não teriamos decidido afastar nos da tribuna, se a extraordinaria transcendencia do accordo não estivesse plenamente justificada pela gravidade excepcional do motivo.

«De facto, o que succedeu ao começar a memoravel sessão do dia 10 não tem precedentes na longa e agitada historia das nossas côrtes, nem poderam os tachigraphos descrevel-o com escrupulosa fidelidade. Nunca a magestade do congresso havia sido tão desconsideradamente menosprezada por um ministro responsavel; nunca se havia visto que, estando travado um debate entre o chefe do governo e um senhor deputado voltasse aquelle subitamente as costas ao orador, que com elle tranquillamente discutia, e sahisse do augusto recinto com o mais desdenhoso desprezo, levando após si o ministerio todo, e sem esperar que a presidencia do congresso declarasse terminado o incidente.

«Os membros das opposições e outros sem haverem pertencido anteriormente a ellas, sentiram ferido o seu decoro e vulneradas as suas prerogativas e desacatada a representação nacional, reuniram-se, acto continuo, para pedirem energicamente uma reparação immediata do aggravo, e convindo em que não ha deliberação possivel alli onde se não guardam considerações reciprocas de urbanidade e de cortezia, resolveram, por unanimidade, ausentar se das suas cadeiras e não discutir com o actual ministerio, emquanto não receberem plena satisfação.

«Os membros das minorias do senado considerando que o parlamento é um só, não obstante estar dividido em dous corpos, e que o aggravo infligido a um offende igualmente o outro, apressaram-se a manifestar ao seus companheiros do congresso que participavam dos seus sentimentos e se associavam aos seus propositos, apezar de que os senadores do partido moderado, solicitados por motivos dignos de respeito, reservam para si o direito de seguir outra linha de conducta, consideram preferivel para realisar a commum determinação.

«Intentar-se-hia em vão dar a esta attitude de um consideravel numero de senadores e deputados uma significação politica de que carece e que está completamente fóra da nossa intenção e do nosso desejo. Se porque nos reunimos em tão supremas circumstancias e por causas tão poderosas, não obstante sermos homens de opiniões differentes e procedencias diversas, quizerem suppôr que formamos uma coalisão, façam-no em boa hora; é porém mister convir, para evitar interpretações erroneas, ou maliciosas, que é, e se lhe deve chamar a coalisão da dignidade.

«Inspirados na prudencia, companheira inseparavel da razão, esgotamos pacientemente todos os meios conciliativos. As negociações mesuradas e cortezmente entaboladas com a presidencia do congresso para se obterem explicações, que sem humilharem a autoridade dos conselheiros da corôa, deixassem a salvo os fóros e a respeitabilidade do parlamento, foram, infelizmente, inefficazes em toda a extensão da palavra.

«Não só o ministerio se negou a reconhecer o fundamento da nossa queixa, mas até pretendeu escudar-se com um voto de confiança dado pela maioria, o que significa, além de reincidencia, uma nova e irritante aggressão.

«Perante semelhante estado de cousas, cremos que rebaixariamos a nossa sagrada dignidade de representantes do paiz, se não permanecessemos com uma vontade firme e constante na abstenção, até obter um amplo desagrado.

«A consciencia publica reconhecerá que a responsabilidade deste conflicto deve *recahir* inteira e exclusivamente sobre quem o provocou com a sua altivez, e o manteve com a sua obcecação. Madrid, 17 de dezembro de 1879. (Seguem cento e vinte e tantas assignaturas, devendo notar-se que depois da publicação deste manifesto, tem adherido a elle grande numero de senadores e deputados).

«O *Temps* de Paris queixa-se amargamente do abuso que nos telegraphos hespanhóes se pratica com os despachos que lhe mandam de Madrid.

«Os correspondentes dos jornaes estrangeiros teem de enviar os seus despachos á fronteira. Um jornal de Madrid diz que um desses correspondentes não sabe ainda que destino deram a um telegramma, com alguns centos de palavras, que esse correspondente depositou na estação central dos telegraphos, depois de lhe custar muito dinheiro, e que não chegou ao seu destino.

«O Sr. Cánovas del Castilho consentio que se désse uma serenata ao ministro de França em Madrid, mas prohibio que as bandas militares tomassem parte nelle. Ora, sem as bandas militares era impossivel realisar a serenata. O ministro francez havia sido avisado pela commissão da imprensa madrilena de que lhe iam dar uma serenata, e grande foi o seu assombro quando lhe communicaram a resolução do Sr. Cánovas

«O presidente do conselho de ministros justificou a sua prohibição respeitante ás bandas militares, dizendo que não convinha dar caracter official áquella manifestação, como se o facto de uma banda militar abrilhantar com o seu concurso uma festa qualquer, lhe desse o caracter official!

«Ainda não ha muito dias, que o Sr. Cánovas recebia na Catalunha serenatas debaixo das janellas, e essas serenatas eram lhe dadas por bandas militares.

«O ministro de França em Madrid levou immediatamente ao conhecimento do seu governo o procedimento do Sr. Cánovas del Castilho, e o ministro da guerra francez prohibio que a cavallaria tomasse parte nas festas do dia 18, tornando a prohibição extensiva aos soldados de infantaria que haviam sido convidados pela commissão da imprensa para, com o seu concurso, tornarem mais esplendorosa a festa do Hyppódromo.

«Os periodicos ministeriaes mostram se furiosos, contra as minorias, por causa da sua posição digna e briosa.

«A *Epoca* pede ao congresso que declare vagas as cadeiras dos deputados que não comparecerem ás sessões e a *Correspondencia* deu noticia de um telegramma do Sr. Ruiz Zorilla, que fora consultado acerca da attitude das minorias e que a approvara. O telegramma, diz um correspondente, é falso, mas nem estes embustes, nem a politica da *Epoca* obrigarão as opposições a desistirem do seu proposito.

«O Sr. Alonso Martinez approvou a carta circular das minorias aos seus eleitores, redigida pelo Sr. Romero Ortiz. A minoria moderada do senado resolveu não entrar na sala, senão quando começar a ordem do dia, afim de evitar que o Sr. Cánovas dê explicações, que as minorias não podem aceitar.

«Diz-se que o Sr. Aycéla apezar de estar gravemente enfermo, mandara chamar a 15, á noite, o Sr. Romero Robledo para o encarregar de convencer o Sr. Cánovas de que é necessario ter-

minar sem demora e com honra o conflicto com as minorias.

« O Sr. Cánovas, segundo se affirma, não dá importancia ao conflicto e recusa-se a dar quaesquer explicações.

« O governo prohibio o meeting da sociedade abolicionista da escravidão.

« Esta prohibição, o conflicto parlamentar e as denuncias de 6 periodicos em Madrid e de 3 nas provincias, tem causado sensação, embora o espirito publico. já devesse estar habituado áquelles incidentes.

« O frio em Hespanha é tal, que estão completamente cobertas de gelo as margens da bahia de Pasages (S. Sebastiao) dentro da qual se veem grandes pedaços de gelo.

« Falleceu o antigo e firme democrata general Lagunero.

« A junta da imprensa convidou o povo de Madrid a pôr luminarias na noite de 18 em que se realisou a festa do Hyppodromo em Paris. N'esse dia todos os jornalistas e muitas commissões foram deixar bilhetes á embaixada franceza.

« Os partidarios da escravidão intentam aproveitar a ausencia das minorias para fazer e passar no congresso sem discussão o famoso projecto de lei ácerca da escravidão.

« São pouco satisfatorias as noticias de Cuba.

Foi concedida novamente entrada no congresso aos directores de jornaes.

« No dia 18 a cidade de Madrid fez uma dupla manifestação. As colchas que pendiam de todas as janellas da *villa coronceda*, e as luminarias que se viam em todas as casas, significavam, além de uma prova de gratidão ao povo francez, um protesto contra o procedimento do Sr. Cánovas, que prohibio que se désse uma serenata em honra do embaixador de França.

« O publico de Madrid reunio-se debaixo das janellas do almirante. Jaurés e ahi dando expansão a todo o seu reconhecimento para com o povo francez e a toda a sua indignação para com o Sr. Canovas del Castillo, deu vivas á França, á republica Franceza e morras ao presidente do conselho.

Mas o povo foi acutilado por ordem do governo, não só nesta occasião, como no dia seguinte, quando voltava de ir acompanhar á ultima morada o cadaver do honrado general Lagunero.

« O Sr. Canovas, não obstante ser presidente da commissão de soccorros aos inundados, não mandou illuminar a sua residencia particular na norte de 18 e escusado será dizer que o palacio da presidencia tambem não foi illuminado. O povo foi tocar em latas velhas á porta do Sr. Canovas, fazendo uma grande assoada, e vociferando contra o comportamento mil vezes censuravel do primeiro ministro de Affonso XII.

« Dentro de alguns dias deixará de existir em Hespanha a imprensa da opposição. Até á data das ultimas noticias haviam já sido denunciados quinze jornaes.

« Ainda outro attentado contra a liberdade praticado pelo chefe dos liberaes conservadores. Quando morre algum veterano illustre na côrte de Madrid é costume conduzil-o ao cemiterio pela praça Maior, mas desta vez o prestito funebre do general Luganero teve de mudar o itenerario, porque quando já estava a caminho, recebeu uma intimação do governo para que não passasse pela citada praça. O povo irritou-se, e depois do enterro houve um grande motim na praça Maior dispararam-se alguns tiros, as lojas fecharam-se e os agentes de ordem publica distribuiram muita cutilada. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve, em 23 de dezembro, nosso zeloso e illustrado correspondente:

Terminaram as caçadas reaes na tapada da Villa-Viçosa. SS. MM. e AA já regressaram, bem como os seus ajudantes de campo, camaristas e convidados. Mataram cento e tantas peças de caça grossa, entre gamos, corças, etc.

« No dia 21 houve um *meeting* no Porto, no theatro Baquet, o Sr. Rodrigues de Freitas discursou por espaço de hora e meia. Começou agradecendo aos eleitores por lhe conferirem espontaneamente o diploma de deputado, livres da pressão das autoridades e dos particulares. Fez uma resenha dos seus actos parlamentares na sessão passada, julgando em sua consciencia serem legaes. Disse que a sua posição perante o actual governo era a mesma que sustentara perante o ministerio transacto. isto é, approvar o que julgasse bom e regeitar o que fosse máo. Fez largas considerações sobre a organisação militar e a instrucção publica, dizendo que a Suissa nos poderia servir de modelo. A proposito de instrucção — citou varios trechos da historia patria, demonstrando que esse atrazo é devido ao fanatismo. Disse que em quanto os nossos antepassados se empenhavam em descobrir terrenos em regiões longiquas, os estrangeiros faziam grandes progressos nas sciencias e nas industrias. Fallando no clero. disse que devia ser respeitado, em quanto pregasse a sublime doutrina de Christo; mas que o povo deverá reagir, logo que conhecesse que o clero tentava novamente implantar a sua preponderancia de outr'ora. Concluio, condemnando o modo de fazer a politica com diatribes com o que nada se lucrava. O orador foi calorosamente applaudido em varios pontos do seu discurso, sendo-lhe ao principiar entregue uma corôa de louro com fitas de côres encarnada, azul, e branca, offerta de alguns democratas.

« O theatro estava litteralmente cheio, cerca de 2:500 pessoas. Nos camarotes viam-se muitas damas.

« Na folha official sahio ha poucos dias um officio circular, expedido aos governadores civis dos districtos do continente e ilhas, afim de promoverem que as escolas primarias reunam por acertada as possiveis condições de commodidade e hygiene. Nesta circular declara o ministro, que tenciona apresentar ao parlamento um projecto de lei com o fim de obter a necesaria receita para se dar o maior impulso á construcção e reparação dos edificios escolares. No mesmo documento pede aos governadares civis que façam conhecer com brevidade ás corporações locaes as intenções do governo neste importantissimo assumpto e provocar da parte dellas deliberações tendentes a abreviar o estado, não só sobre os locaes e terrenos onde convenha collocar as escolas para mais facil accesso dos alumnos, mas tambem sobre construcção que melhor e mais economicamente se adapte aos fins para que os edificios escolares são destinados.

« Logo que as juntas de parochia tenham escolhido o terreno para as escolas que se propozerem edificar ou reconstruir, devel-o-hão participar aos governadores civis, para que, precedendo vistoria por pessoas competentes e verificando-se que elle satisfaz aos preceitos legaes, se proceda ao levantamento das plantas e á organisação dos orçamentos pela direcção das obras publicas do districto.

« A' proporção que as plantas e orçamentos se forem concluindo, serão enviadas aos mesmos governadores civis, para subriem com sua particular informação á presença do governo. acompanhados do documento por onde conste o numero de alumnos em idade de frequentar a escola [6 a 12 annos] o rendimento collectavel e a importancia das contribuições que pezam sobre os povos da freguezia a que pertencer a mesma escola.

« Esta circular tem produzido boa impressão, pois o assumpto della constitue uma das mais urgentes necessidades do paiz.

Tem diminuido muito nos ultimos dias o movimento do despacho nas alfandegas. E' natural. Começaram os balanços annuaes e os commerciantes, durante a ultima quinzena do anno, despacham apenas o que se lhes torna de immediata necessidade.

Para a execução do tratado anglo-luso o governador geral da India portugueza nomeou tres commissões, uma composta do presidente da relação, e dos juizes Srs Coutinho Pinto Osorio e Balduino de Mendença, a qual tendo em vista o art. 12 do tratado, na sua clausula (f) deverá indicar a forma do processo e penalidades a applicar para a repressão do contrabando de sal.

Um verdadeiro acontecimento theatral tem dado ampla margem aos criticos e folhetinistas n'estes ultimos dias. E' o caso que a celebre actriz italiana Celestina Paladini que tantos applausos e triumphos scenicos tinha colhido em Portugal, representando aqui magistralmente no seu proprio idioma, deliberou-se por ultimo a aprender a lingua portugueza com um dos nossos jornalistas, o Sr. May, e a estreiar no theatro D. Maria II com a *Dora* de V. Gardou.

« O exito foi mais do que esplendido. Se ainda se lhe conhece uma leve accentuação estrangeira, resgatou a insigne actriz com tão grande numero de perfeições este pequeno senão, que o enthusiasmo subio de ponto.

« No dia 18 foi exposta a defeza no processo de appellação promovido pelo conde de S. Miguel, representando o governo de Portugal em Paris contra os Srs. de Rainac e Rattorel. O julgamento foi adiado por mais tres semanas. Então serão ouvidas as conclusões do ministerio publico e pronunciada a sentença. »

— A' 24 accrescenta esse nosso correspondente:

« Os archiduques d'Astria, no seu regresso á Hespanha, não se cançaram de fallar no bom acolhimento com que foram recebidos em Portugal, tecendo os maiores elogios á distincção e amabilidade dos soberanos portuguezes, á boa indole e sentimentos nobres do nosso povo, e á belleza da parte de Portugal que percorreram, dizendo que tinham achado a situação de Lisboa a mais bella de todas as capitaes da Europa.

« Falla-se novamente em dissidencias no seio do gabinete, sobretudo pelo que respeita á resolução do problema financeiro. O Sr. Barros Gomes, ao que parece, já formulou os seus projectos de fazenda, os quaes estão sendo examinados agora pelos Srs. José Luciano de Castro (ministro do reino) e Anselmo Braancamp, presidente do conselho.

« Affirma se que o imposto do sello será consideravelmente augmentado e que haverá deducções nos vencimentos dos funccionarios do estado, praga esta de que estavamos livres ha bastante tempo. Parte da imprensa progressista vai estranhando com energia ao ministerio a falta de cumprimento ao programma do partido que havia promettido abraçar e em nome do qual foi elevado ao poder, e até se accrescenta que grande numero de deputados que fazem parte da maioria estão descontentes, o que fará, provavelmente, um nucleo de dissidencia politica no gremio progressista que deverá amargurar mais tarde ou mais cedo a existencia da situação actual.

« Falleceu um dos mais acreditados negociantes da praça de Lisboa, o Sr. Antonio Maria Bravo, que era dono de muitas barcas ou galeras, todas com o nome de *Marianna*, que é o de sua viuva. O Sr. Bravo fôra em tempo capitão de navios e deveu ao seu trabalho a razoavel fortuna que deixa aos seus herdeiros e que, dizem, orça por trezentos e tantos contos, moeda forte. O seu commercio era em grande parte com os Estados Unidos.

« A direcção das obras publicas recebeu ordem para mandar construir o tumulo que tem de ser erigido na igreja de S. Vicente de Fóra para deposito do corpo do fallecido marechal Saldanha, na casa contigua á de entrada onde jazem as cinzas das pessoas reaes e fronteiro ao tumulo que em tempo foi levantado em homenagem ao marechal duque da Terceira.

« Consta que se elevou a 14 contos de réis (fracos) a subscripção aberta no Brasil para se erigir em Portugal um monumento á memoria do marquez de Sá da Bandeira.

« A 22 do corrente, pelas 4 horas da manhã, rebentou um grande incendio no palacio da quinta das Lagrimas, pertencente ao digno par do reino Miguel Osorio Cabral. »

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Espirito Santo* recebemos hontem jornaes com datas: do Pará 26, do Maranhão 28, do Ceará 31 de dezembro, do Rio Grande do Norte 2, e da Parahyba 3 do corrente. Eis o que delles colhemos:

PARA'

— De accordo com o que fôra resolvido por accórdão do Tribunal da Relação, o dezembargador procurador da corôa denunciou do Dr. juiz de direito Fernando M. da Cunha, como incurso no art. 154 do codigo criminal.

— No dia 27 devia a camara municipal de Belém proceder á apuração dos votos para deputados provinciaes.

— Tendo fallecido José Baptista Ribeiro de Souza, administrador da recebedoria provincial, foi nomeado para este lugar o bacharel José A. Ernesto Pará Assú.

— Falleceu o empregado da secretaria da assembléa provincial João Augusto de Mattos.

MARANHÃO

— Eis o resultado da votação para deputados provinciaes. nos collegios da capital, Rosario, Icatú, Codó, Guimarães, Curupú, Tury-Assú, Itapecurú mirim, S. Bento, Barreirinhas, Brejo, Baixo Mearim, Caxias, S. José dos Mattões, S. Luiz Gonzaga, Vianna, Passagem Franca, Pastos Bons, Mauga, Loreto, Chapada, Carolina e S. Bernardo:

		votos
1	Dr. Felippe de Sá	391
2	Dr. Sinval	377
3	Dr. Morato	363
4	Dr. Vianna Ribeiro	362
5	Dr. Salustiano	360
6	Dr. Carlos Quadros	357
7	Dr. Raymundo Sá	356
8	Dr. Fabio Leal	356
9	Padre Carvalho	355
10	Dr. Arcediago Tavares	352
11	Dr. Lucas Antunes	352
12	Dr. Sardinha	352
13	Dr. Paula Duarte	350
14	Dr. Ferreira Nina	347
15	Dr. Pedro Rios	342
16	Dr. Braulio Lima	341
17	Dr. Cypriano Vianna	34
18	Padre Barros	336
19	Prudencio Bothelho	332
20	Lago Junior	331
21	Vasco	323
22	Jansen Lobo	323
23	Padre Teixeira	321
24	José R. da Cunha	320
25	Solano Rodrigues	319
26	Alfredo Leite	317
27	Bandeira da Gama	313
28	José P. Ribeiro	313
29	Candido Martins	312
30	Francisco Ferreira	309

— Em Curupurú falleceu o abastado agricultor Francisco José da Cruz.

— No dia 30 a camara municipal da capital devia proceder á apuração dos votos para deputados provinciaes.

PIAUHY

— Acha-se no exercicio de presidente da provincia, o ex-juiz de direito, Dr. Manoel Ildefonso de Souza Lima, 2º vice-presidente.

CEARA'

— No dia 19 começaram, na capital, os trabalhos de assentamento de trilhos para a companhia ferro carril.

RIO GRANDE DO NORTE

— Lemos n'um jornal do Ceará:

« Falleceu em Porto Alegre, freguezia do Rio Grande do Norte, o respectivo vigario, conego José Manoel de Oliveira, victima de uma congestão cerebral, proveniente de muito comer.

« Com effeito pode-se dizer que era um perfeito gastronomo: comia muitas vezes 22 curimatans de palmo com pirão, bebia depois meia garrafa de vinho e chupava umas 50 laranjas.

« Não comia em mesa, — era deitado de bruços em uma rede.

« Ultimamente, tendo jantado na fórma do costume, comeu depois 60 cajús com bagaços e tudo, sobrevindo-lhe d'ahi a morte instantanea.

« Pode-se dizer que morreu do que viveu — de comer.

« Entretanto, não obstante pesar muito, a terra lhe seja leve. »

PARAHYBA

— As noticias são sem interesse.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente: foi exonerado, á pedido, Solonio Soares de Mello de escrivão de collectoria de Cabrobó; e foi nomeado para o substituir Cypriano Gomes de Sá Quirino.

Comarca de Jaboatão. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi aceita a desistencia que fez Felix Manoel do Nascimento Valois, da serventia vitalicia do officio de depositario geral dessa comarca.

Professores publicos. — A inspectoria geral da instrucção publica acaba de marcar os seguintes prazos, para tomarem posse e entrarem no exercicio de suas novas cadeiras aos professores: Aureliano Augusto de Vasconcellos, removido da cadeira de Angelicas para a de Goyaninha. 40 dias, contados de 16 de dezembro; Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, removida da cadeira de Muribeca para a de Tigipió, 15 dias, contados do dia 25 de dezembro.

Santa Casa de Misericordia. — O Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, que se acha de mordomo de mez no hospital Pedro II, póde ser encontrado diariamente no seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, ou na casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 13.

Administração dos correios — Esta repartição arrecadou no mez de dezembro:

De 1876	7:274$910
De 1877	7:741$800
De 1878	9:407$ 00
De 1879	7:353$300

Este ultimo rendimento subdividio-se assim:

Sellos	4:214$970
Cartas	345$110
Agencias	1:419$620
Assignantes	80$00
Premio	35$100
Multas	63$90
Movimento de fundos	1 165$60

— O movimento total foi o seguinte nos annos de:

1874	92: 83$783
1875	9 391$945
1876	94:383$090
1877	94 396$093
1878	96:905$210
1879	98.663$050

— O de 1879 subdividio-se assim pelos mezes:

Janeiro	10 266$810
Fevereiro	7 66 $030
Março	8: 6$430
Abril	10:21 $160
Maio	9:003$68
Junho	7:353$370
Julho	7 102$ 30
Agosto	6:711$47
Setembro	7:636 7
Outubro	9:109$210
Novembro	8:248 860
Dezembro	7:353$300

Fernando de Noronha. — Para esse presidio deve seguir, a 10 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Ipojuca* e pelo navio *Alexandre Herculano* vieram para nosso mercado: café, 276 saccos; canella, 1 caixa.

Dinheiro. — O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Cunha Irmãos & C.	1 500$000
José Feijó de Albuquerque	1:000$000
Francisco José dos Passos Guimarães	481$400
Francisco Thenorio de Albuquerque	150$000

— O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Conselheiro João Baptista de Castro e Silva	9:500$000
Bank of Rio de Janeiro	9:000$000
Alfredo Garcia	1:652$151
Pereira Carneiro & C.	1 500$000
Dr. José Joaquim Tavares Belfort	1:200$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:005$000
Antonio Baptista Nogueira	1:000$000
Manoel Vieira Neves	420$000

Para o sul do imperio. — Com 5 recebidos em nossa praça, o vapor *Senegal* levou 94 passageiros.

Escravos. — Com destino ao Rio de Janeiro acharam-se á bordo do vapor *Espirito Santo*, 40 escravos, embarcados: 2 no Pará, 8 no Maranhão, 27 no Ceará, 2 no Natal e 1 na Parahyba.

Tribunal da Relação do Recife. — Chegou hontem no vapor *Espirito Santo*, o Exm. Sr. desembargador Antonio Buarque de Lima, removido da Relação de Belém para a do Recife.

Fallecimento. — No dia 24 de dezembro ultimo, falleceu, victima de uma phthysica pulmonar, em Garanhuns, para onde fôra em busca de clima favoravel á tão insidiosa molestia, o Dr. Ernesto Augusto Mavignier, engenheiro de districto da camara municipal do Municipio Neutro e ex-lente interino da Escola Polytechnica.

Era ainda bem moço, pois contava apenas cerca de 34 annos, e dotado de estimaveis qualidades que o tornavam apreciado de quantos com elle travavam relações.

Junta de correctores. — A nova junta, nomeada para o corrente anno já entrou em exercicio. E' seu presidente o Sr. Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

Sergipe. — Temos jornaes de Aracajú até 25 de dezembro.

Foi demittido Pedro Celestino de Rezende Nogueira, de administrador da recebedoria provincial.

Foi nomeado procurador fiscal da thesouraria provincial, o bacharel Manoel Armindo Cordeiro Guaraná.

Vapor Ipojuca. — Este vapor, da companhia Pernambucana, chegado sabbado do Ceará, pelas escalas do costume, não foi portador de noticias.

Estabelecimentos Pios. — Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos da Santa Casa, no mez de dezembro findo:

Hospital Pedro II		674
Dito dos Lazaros		33
Hospicio de alienados		102
Collegio das orphãs		198
Asylo de mendicidade		141
Casa dos expostos:		
Em creação	163	379
Em educação	216	
Colonia Isabel		141
Total		1.668

Companhia bahiana de vapores — As pessoas que viajarem nos vapores desta companhia, durante o corrente anno, alem do preço de suas passagens, terão a pagar mais a taxa de 100, 200, 300 e 400 rs. sobre o valor de cada bilhete de 10$, 20$, 30$ e 40$, de accordo com o decreto n. 7,565 de 13 de dezembro de 1879.

Anniversario — Completam-se hoje 11 annos que o exercito brasileiro fez a sua entrada solemne na cidade de Assumpção, capital da republica do Paraguay.

Salva — Amanhã, á 1 hora da tarde, a fortaleza do Brum deve dar uma salva, para solemnisar o dia dos Santos Reis Magos.

Cumprimento de postura — Até 8 do corrente são obrigados os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, residentes no municipio do Recife, a mandarem, á camara municipal do Recife, a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, sob pena de multa de 10$000, isto de accordo com o art. 8º das posturas em vigor.

Ferimento grave. — Em 16 de dezembro ultimo, no termo de Caruarú, um individuo de nome Antonio Firmino, ferio gravemente com uma facada a outro de nome Manoel Joaquim de Vasconcellos, que veio a fallecer ás 3 horas da tarde de 24 do mesmo mez. O delinquente evadio-se.

Impostos geraes atrazados. — A Recebedoria de Pernambuco, de accordo com a ordem do thesouro n. 52 de 5 de novembro de 1879, marcou um novo prazo, á findar á 30 de junho do corrente anno, para o pagamento amigavel dos diversos impostos, mencionados no edital, que vai publicado na secção competente.

Hospede illustre. — Da Europa chegou hontem o Sr. commendador A. Fernandes Pinheiro, abastado commerciante da praça do Rio de Janeiro, e presidente alli da junta commercial.

Acha se hospedado em casa do Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, á rua da União.

Historia Universal. — A agencia central da Empreza Litteraria Fluminense, nesta cidade, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de receber os fasciculos 15 e 16 da excellente obra *Historia Universal*, por Cesar Cantu, reformada, accrescentada e ampliada por Antonio Ennes.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, justiça de 1ª instancia, consignação de officiaes e correio geral.

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas e meia, na rua de Marcilio Dias n. 79, de moveis, espelhos, louça, crystaes, obras de ouro e de prata.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 85, de fazendas.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Santa Cruz n. 26, de ferramentas e utencilios.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, das 10 horas e meia, ao meio dia, na rua do Bom Jesus ns. 43 e 45, de uma casa de campo em Beberibe, de 22 gigas com louça, e 3 barricas com vidros, vinhos cherez e do Porto.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz dos Affogados, pela alma de D. Candida Thereza Vilella Rios.

— *Quarta-feira*: ás 6 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Jeronyma Francisca da Cunha Botelho.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Ignacio Xavier; ás 8 horas, na capella do Gymnasio pela alma de D. Maria Francisca Borges Leal.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do bacharel Rufino Augusto de Almeida.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte, no vapor brasileiro *Ipojuca*:

Antonio Caetano Ferraz, José Lucas da Costa, Luiz Antonio Saraiva Lima J., Antonio Saraiva Lima, Horacio Fernandes Praxedes, Antonio Simon, José Maes.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Janeiro de 1880

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Pernambuco	do sul	a 7
Britannia	do sul	a 9
Minho	da Europa	a 9
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Orotor	da Europa	a 12
Neva	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New York	a 22

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 23 de dezembro de 1879:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
25,081	2 500,000	13.428	50.000
5 912	1.250.000	14.161	50.000
26,505	750.000	20 180	50.000
11 881	250,000	23 989	50,000
18 589	250 000	28 186	50.000
4,796	125 000	31 120	50 000
1[illegible],723	125,000	34,745	50 000
17 371	125.000	35 342	50 000
35,322	125,000	37.051	50,000
		37,748	50,000
1 940	50.000	37.986	50,000
4.040	50,000	39 981	50.000
4 247	50.000	25,017	50 000
4.382	50,000	25 019	50,000
8,000	50,000	5 911	34,000
8 128	50.000	5 913	34,000
10,055	50,000	26.504	22.500
12,084	50 000	26 506	22.500

Loteria da provincia. — Quinta feira, 8 de janeiro, se extrahirá a loteria primeira em beneficio do hospital Pedro II.

Acham se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 4 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Antonio José dos Anjos com Francisca Romana das Chagas.

Francisco José dos Reis, viuvo, com Anna Maria da Conceição.

João Antonio Monteiro, viuvo, com Elisa Carolina Ferreira.

Francisco José de Azevedo Braga com Leopoldina Joaquina Ferreira.

Manoel Bernardino Alves, viuvo, com Maria Jovinina Ferreira Pontes.

Antonio Manoel da Silva com Zeferina Constantina da Conceição.

Paulino da Silveira Pinto com Leonarda Ordierta de Avelar.

João Fernandes de Almeida com Joanna Francisca Rosa.

Manoel Lopes de Souza Carvalho com Philomena Carolina de Figueiredo.

Segunda denunciação.

Joaquim Francisco Barboza com Capitulina Seixfert.

Vicente Furiato com Rosa Esmeraldina Leite.

Manoel Apolinario dos Santos com Etelvina Monica de Sá.

José da Silva Sacramento com Antonia Maria do Sacramento.

Paulino José da Silva com Anna Maria da Conceição.

Terceira denunciação.

Joaquim Ferreira Leal com Rita Maria da Silva Burgos.

Simão de Castro Bezerra com Maria da Conceição.

Manoel Custodio da Silva com Camilla Umbelina Chaves.

José Lourenço Alves de Carvalho com Francisca Gonçalves de Carvalho.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 2 de janeiro:

Existiam presos 420, entraram 7, sahiram 2, existem 425, a saber: nacionaes 364, mulheres 13, estrangeiros 18, escravos 30 — Total 425.

Arranchados 358, sendo: — Bons 343, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Felix José de Oliveira.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE JANEIRO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, e commendadores Pinto e Barroca faltando com participação verbal o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 29 do mez findo do Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque communicando ter na mesma data assumido o exercicio do cargo de presidente desta provincia. — Accuse-se o recebimento e archive-se.

Dito de 27 do mez passado da junta de correctores desta praça remettendo o boletim das cotações officiaes de 22 a 27. — Para o archivo.

Dito de 16 do dito mez da junta commercial de S. Luiz, accusando o recebimento dos officios de 8 e 31 de outubro referido. — Archive-se.

Foram a rubrica os seguintes livros:

Diario, de Beltrão Junior & Rezende; copiador dos mesmos; dito de Souza Bastos, Amorim & C.

Despachos

Petições:

De Manoel Antonio Pereira, agente auxiliar do commercio, solicitando o registro da marca que adoptara com a denominação de — Martina — para os cigarros da sua fabrica, sita á rua da Imperatriz n. 49. — Registre se.

De João Marques de Pinho & C. para que se dê baixa no registro da nomeação do seu ex caixeiro Pedro da Silva Guimarães. — Como requerem.

De Manoel Martins de Amorim, idem quanto a Mariano de Moura Ferreira. — Dê se a baixa pedida.

De Gustavo Antunes & C., idem, quanto a Arthur Martins Ribeiro, Elpidio de Andrade Lima e Aleixo Rodrigues de Moura, e se registre a nomeação do seu caixeiro Arthur Napoleão da Silva Ferreira. — Como pedem.

De João Rodrigues de Moura & C, idem quanto ao ex-caixeiro Demetrio Ferreira da Silva e se registre o de Aleixo Rodrigues de Moura. — Na fórma pedida.

De José Ferreira da Silva Brandão, idem quanto a Manoel Celestino dos Santos Andrade e se ordene o registro da nomeação do seu caixeiro João Affonso dos Reis. — Como requer.

De Manoel Martins de Amorim, idem, quanto ao registro que solicitou do seu caixeiro Apolinario Ignacio Maciel. — Satisfeito o parecer, registre-se.

De Manoel Antonio da Silva Moreira para que se admitta á registro a marca que adoptára com a denominação — Fumaça Brilhante — para os cigarros de sua fabrica, sita á rua Imperial n. 151. — Satisfaça o parecer fiscal.

De William Henry Wiatt, para que se registre a procuração, que na cidade de Liverpool lhe passaram Braga & C., para gerir a casa commercial desta praça, sob a firma de Braga Son & C. — Registre-se.

Do mesmo, para igual fim, a que na dita cidade lhe passára José Fernandes Marques Braga, socio da predita firma Braga Son & C. para fim identico. — Seja registrada.

A's 11 horas foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 31.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54 completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes. Josepa Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento a rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua dos Coêlhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Homenagem ao merito

Os habitantes desta cidade, hoje que é o anniversario natalicio do muito distincto, respeitavel e illustrado medico o Illm. Sr. Dr. Silvio T. Villas boas, não podem deixar de manifestar publicamente o contentamento de que se acham possuidos em felicitarem-no neste dia em que desde sua formatura até o presente tem sempre se distinguido como medico e prestado os seus serviços com o mais acrisolada dedicação e desinteresse do que é capaz um coração bem formado, em favor da humanidade soffredora sem distincção de pobres e ricos. Sim, os desvalidos da sorte não encontram no Dr. Villas boas sómente o medico generoso, mas tambem o bom amigo, que nunca os desampara, por maiores que sejam os incommodos, e embaraços que precedam aos seus reclamos.

Assim pois, pedem-lhe licença para que assim se expressem, e fazem sinceros votos para que a Devina Providencia prolongue a sua existencia, para arrimo de sua Exma. familia e amparo dos desvalidos desta capital.

Recife, 5 de janeiro de 1880.

Um facto monstruosissimo de obstetricia ou o Sr. Dr. Carneiro Monteiro scientifica e moralmente julgado.

Em nosso ultimo artigo demonstrámos clara e positivamente que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, *verbiculo da sciencia*, executando a versão podalica nas condições, em que diz tel-a feito, praticou uma operação inutil e prejudicial, não só em relação ás manobras cirurgicas futuras como tambem em relação á vida da infeliz Candida, que desta fórma *foi e morreu sacrificada á mais leviana imprudencia, á mais grosseira ignorancia e á mais brutal impericia*.

E' o proprio Sr. Dr. Carneiro Monteiro, *parteiro por selecção natural*, quem condemna a *versão podalica*, operação que praticou. Eis o que diz o Sr. Dr. Carneiro Monteiro:

« Prevenida a familia de todos os perigos, executei *a versão podalica*, e podera trazer fóra da vulva grande parte do tronco, offerecendo então grande obstaculo á extracção, em virtude da impossibilidade da cabeça atravessar o estreito superior.

« Occupando parte do corpo da criança a capacidade da pequena bacia, e estando a cabeça acima do estreito superior, impossivel me fôra praticar nestas circumstancias o esmagamento do craneo [cephalotomia].

« Para desoccupar a capacidade da pequena bacia e poder esmagar o craneo executei a mutilação do tronco [estruncamento], pela secção do pescoço. »

Nas palavras, que deixamos transcriptas, o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, *verbiculo da sciencia*, lavrou a condemnação formal de seu procedimento, por que, longe da versão ter facilitado o trabalho do esmagamento da cabeça, veio sobremodo difficultal-o, como o proprio Sr. Dr. Carneiro Monteiro clara e ingenuamente o confessa.

Porém o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, não satisfeito de ter executado uma operação inutil e summamente prejudicial, sem saber sahir dos embaraços e difficuldades, que sua desmarcada impericia e extrema ignorancia haviam creado, longe de procurar auxilio nas luzes e esclarecida pratica de algum collega, recorre ao triste expediente DE DEGOLLAR O FETO DEIXANDO A CABEÇA SOLTA DENTRO DO UTERO!!!

Sabemos que é difficil, muito difficil mesmo, praticar a craneotomia e a cephalotripsia em uma cabeça que se acha acima do estreito superior, quando o tronco do feto tem vindo em primeiro lugar; porém é sempre preferivel procurar vencer estas difficuldades, do que degollar o feto, por que muito mais difficil o é ainda perfurar e esmagar uma cabeça solta dentro do utero.

Eis como se explica Cazeaux sobre essa difficuldade:

« Em todos os casos [em que a cabeça fica solta dentro do utero] é *necessario extrahir a cabeça*. Esta extracção é muito penosa quando a bacia é mal conformada. A cabeça se apresenta então por sua base, e esta circumstancia torna sua perfuração difficil. Tem-se aconselhado procurar em primeiro lugar voltar a cabeça de módo á trazer ao estreito superior uma parte da abobada do craneo: este deslocamento deve ser praticado todas as vezes que for possivel. A mobilidade da cabe-

ça, mobilidade então muito grande, facilita singularmente, a resvallamento da ponta do perfurador, e expõe muito as partes da mãi á serem despedaçadas pelo instrumento. [P. Cazeaux Accouchements.—Pg. 1108].

« Tudo, continúa Cazeaux, não está concluido com a perfuração do craneo, e o cephalotribo torna-se muitas vezes necessario, quando o estreitamento é consideravel Porém a mobilidade da cabeça, que foge diante do instrumento, faz com que ella seja muito imperfeitamente apanhada e escape ás primeiras tracções. » [P. Cazeaux Accouchements Pg.—1108. 9ª edicção].

Eis o que sobre o mesmo assumpto escreve Tarnier :

« Quando a cabeça é retida depois do *arrancamento* do tronco, seu esmagamento e sua extracção constituem uma das operações mais difficeis e mais laboriosas da pratica obstetrica. Neste caso, a craneotomia e a cephalotripsia são igualmente difficeis, tanto por causa da altura em que se acha a cabeça como por causa de sua mobilidade. Ella foge, com effeito, algumas vezes com uma facilidade desesperadora e escapa á mão ou aos instrumentos

[Tarnier—*Nouveau dictionnaire de médecine et de chirurgie pratiques.* Volumes 12,—Artigo Embbriotomie].

Sobre o mesmo assumpto ainda escreve Chailly Honoré occupando-se da applicação do cephalotribo sobre a cabeça, quando vem por ultimo e se acha acima do estreito superior :

« Porém neste caso, não existem nem mais fontanella, nem mais suturas faceis de perfurar, e em falta dellas não existem tambem ossos do craneo pouco resistentes ; é pela base do craneo, que é necessario obrar, e a operação é então delicada, difficil e perigosa se praticada por uma mão pouca exercida. Neste caso me tenho constantemente dado bem com um processo, que consiste em abaixar o maxillar inferior da criança e em fazer penetrar as tesouras de Smelli pela abobada palatina E o unico meio de praticar esta perfuração com segurança.

« Esta perfuração, ajudada de tracções exercidas sobre o tronco, bastará o mais ordinariamente ; porém, se isto não acontecer, e se fôr necessario reduzir pelo cephaletribo a base do craneo, esta operação será de uma execução menos facil quando o tronco tiver sido o primeiro extrahido. *Bem sei que se tem dado neste caso o preceito de separar o tronco da cabeça : porém posto que isto seja extremamente raro, essa secção do pescoço póde dar lugar á taes difficuldades, á accidentes tão terriveis para a mãi que por cousa alguma deste mundo me decidirei em pratical a.* »

« E além disso, se a introducção dos ramos do cephalotribo é mais difficil quando o tronco obstrue em parte a escavação, a cabeça póde ser apanhada muito mais facilmente, fixa-se a cabeça sobre o estreito superior, ao passo que a mobilidade da cabeça, abandonada no utero cria difficuldades muitas vezes invenciveis pelos meios compativeis com a salvação da mãi. » (Chailly Honoré — Accouchements. Pag 657.)

Em vista do que acabamos de transcrever, vê se claramente que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro errou e errou grosseiramente *degolando o fœto*, porque assim procedendo, difficultou extremamente a craneotomia (perfuração do craneo) operação que nem ao menos tentou praticar, e a cephalotripsia, porque destruio um meio de fixar a cabeça e de poder com mais facilidade operar sobre ella.

A degollação do fœto foi, pois, nas condições em que foi feita, uma operação evidentemente inutil e altamente prejudicial.

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro querendo encobrir seus graves erros e sua extrema impericia appella para os nomes respeitaveis de Dewees, de Scanzoni e de Cazeaux, que jámais aconselhariam o que praticou o *verbiculo da sciencia*, nas condições em que S S se achou.

Cumpre-nos antes de tudo notar que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, *sabio que sempre acompanhou o movimento scientifico*, citando Cazeaux, recorre á 3ª edicção, quando já existe uma 9ª edicção, publicada em 1877.

Este facto por si só revella quantó o Sr Dr. Carneiro Monteiro é amante do progresso, mesmo naquella parte da medicina. em que S. S se diz *especialista por selecção natural*.

Cazeaux tratando da applicação do cephalotribo no caso de apresentação da extremidade pelviana, escreve de facto o seguinte :

« Quando, depois da expulsão pela extremidade pelviana, a cabeça e detido por um estreitamento e que tracções têm já sido feitas para extrahil-a, a craneotomia nos parece ser o unico recurso, quer o menino esteja morto ou vivo. Porem a perfuração da base do craneo é neste caso mais difficil, e é necessario em primeiro lugar procurar dirigir a ponta do instrumento perfurador sobre a parte posterior do occipital. Se esta parte da cabeça offerecer demasiada resistencia, se poderá introduzir as thesouras na bocca e procurar penetrar no craneo atravez da abobada palatina. A applicação de forceps cephalotribo, que a presença do tronco na excavação tornará mais difficil, exigirá por isso mesmo mais precauções. Se, emfim, o tronco obstar demasiadamente, se poderá cortar o pescoço da criança e deixar somente a cabeça nas partes. »

Em primeiro lugar o periodo que transcrevemos differe essencialmente do que citou o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, em segundo lugar o Sr. Dr. Carneiro Monteiro praticando a *versão podalica*, foi quem por impericia e ignorancia criou as difficuldades e embaraços, que allegou para degollar o fœto, é portanto por ellas responsavel ; em terceiro lugar o Sr. Dr. Carneiro Monteiro não tentou, nem antes, nem depois da fatal versão, perfurar o craneo do fœto, operação que dispensaria talvel a applicação do cephalotribo, e assim procedendo desprezou os conselhos do proprio Cazeaux, com quem quiz apadrinhar-se ; em quarto e ultimo lugar o trecho que citou o Sr. Dr. Corneiro Monteiro não figura nas ultimas edições da obra de Cazeaux, o que demonstra que o Sr. Tornier não julga prudente, mesmo quando existem immensas difficuldades em applicar o cephalotribo, praticar a separação do tronco da cabeça, pela secção do pescoço, operação que elle só admitte praticada por impericia e ignorancia, qualificando-a de *arrancamento*.

O outro trecho de Cazeau, citado pelo Sr Dr. Carneiro Monteiro, não tem a menor applicação ao caso, e prova apenas que S. S. quiz JASOPAR o publico.

Para provar a verdade do que affirmames eis o trecho de Cazeaux :

« Se á bacia offerecer no minimo 5 centimetros, a craneotomia, a applicação do cephalotribo são evidentemente indicadas *Porem se o estreitamento for mais pronunciado, será necessario, depois de ter diminuido o volume das partes, e feito sem resultado todos os esforços de extracção compativeis com a salvação da mãi* será necessario, digo, separar a cabeça do tronco pela secção do pescoção e abandonar á natureza a expulsão da cabeça Apezar de todos os perigos, a que a mulher ficará exposta, isto será preferivel á uma operação cesariana praticada depois da retracção quasi completa do utero. »

O que ha de semelhante ao menos no que aconselha Cazeaux no trecho, acima transcripto, com o que praticou o Sr. Dr. Carneiro Monteiro ?

Porventura o Sr. Dr. Carneiro Monteiro se encontrou com uma bacia ão estreitada (tendo menos de 5 centimetros de diametro), em que fosse impossivel extrahir a cabeça, mesmo depois de esmagada ?

Porventura o Sr. Dr. Carneiro Monteiro fez a separação da cabeça do tronco pela secção do pescoço, depois de ter diminuido o volume das partes e feito sem resultado todos os esforços de extracção compativeis com a salvação da mãi ?

Não sem duvida ; o que aconselha Cazeaux differe essencialmente do que praticou o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, o parteiro por selecção natural.

Em resumo o Sr. Dr. Carneiro Monteiro errou e errou grosseiramente quando praticou a *versão podalica*, operação evidentemente inutil, altamente prejudicial, e perigosa, nas condições em que foi feita ; errou e errou grosseiramente quando sem necessidade degollou o fœto, tornando desta forma mais difficil, segundo ensinam todos os mestres, a craneotomia e a cephalotripsia, operações, que tinha necessidade de praticar para extrahir a cabeça, que não podia ficar solta dentro do utero.

Porem o Sr. Dr. Carneiro Monteiro não se satisfez em commetter uma serie immensa de erros, não se satisfez em executar a fatal versão e posteriormente a inexplicavel degollação do fœto, não se satisfez em sacrificar por grosseira ignorancia e brutal impericia a vida da infeliz parturiente, S. S. foi mais longe, depois de degollar o filho commetteu a *cruel deshumanidade* de abandonar a mãi deixando solta dentro do utero a cabeça do fœto, e pretende hoje apadrinhar esse seu procedimento com a necessidade dos soccorros, que administra a religião. Que Taitufo !!!

Por ventura para que a infeliz parturiente recebesse os soccorros da religião, era necessario que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro a abandonasse ?

Não de certo ; porem S. S. tinha pressa em *receber a paga de seus importantes serviços*, e finda a horrorosa tragedia em ir para o *Hotel do Caxangá* representar a comedia, de que já accidentalmente fallamos.

Em conclusão, mesmo na hypothese figurada e inteiramente phantasiada pelo Sr. Dr. Carneiro Monteiro, affirmamos, fundado nas lições dos mestres, que *a infeliz Candida foi e morreu sacrificada á mais leviana imprudencia, á mais grosseira ignorancia, á mais cruel deshumanidade.*

Porem como já vimos, a verdade está muito longe do que disse o Sr. Dr. Carneiro Monteiro.

Não chamarei ao Sr. Dr. Carneiro Monteiro vil sicario nem assassino, porem o chamarei medico sem prudencia, sem criterio e summamente ignorante, não obstante toda sua louca e desfrutavel presumpção.

Recife, 28 de dezembro de 1879

Dr. *a Malquias.*

Internato Pernambucano

No dia 8 do corrente serão abertas as aulas deste collegio

Instituto dos professores de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os associados a se reunirem em assembléa geral na séde do mesmo Instituto, ás 4 horas do dia 9 do corrente, afim de effectuar-se a posse do conselho administrativo, ultimamente eleito. Recife 2 de janeiro de 1880.

O 1º secretario,
Manoel R. de Carvalho Guimarães.

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas

Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo :

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica. desenho. bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Abre-se no dia 7 deste mez.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.
Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado. (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Estabelecido á rua do Cabugá n. 7, 2º andar

Esta casa de educação para o sexo feminino, começa os seus trabalhos do futuro anno lectivo á 7 de janeiro.

Admitte internas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular

N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37
2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as ferias, no ensino das seguintes disciplinas :

Grammatica portugueza.
Arithmetica e geometria.
Historia Universal, especialmente do Brasil.
Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta da casa rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

ENSINO PARTICULAR
DO
sexo feminino
28—RUA DUQUE DE CAXIAS—28
Segundo andar

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo feminino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2.º andar.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Compromette-se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se a ensinar as seguintes materias :

Leitura e escripta.
Grammatica portuguesa.
Arithmetica.
Doutrina christã.
Historia.
Geographia.
Francez.
Musica.

Assim como, costura chã, labyrintho, crochet, varias especies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.

As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

Collegio de Santa Cecilia

RUA DA IMPERATRIZ N. 37 2º ANDAR

Abrem-se no dia 15 de janeiro as aulas deste estabelecimento particular de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino

Recebem-se alumnas internas, meias-pensionistas e externas, a tratar no mesmo collegio, ou ás ruas do Imperador n. 73 e do Crespo n. 30, com os Drs. Augusto Vaz e Antonio Gonçalves Ferreira.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá numero 3
2º andar
[Fundado em 1870]

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina se portuguez, francez, geographia. arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante-se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,

Fortunata A. de Almeida Fortes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes ; publica-se duas vezes por mez : preço 12$, por anno. Distribue-se gratiso prospecto. Assigna-se na casa da empreza litteraria á rua do Cabugá n. 2 C.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1880
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$000.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	67:756$505
Idem do dia 3	35:738$807
	103.495$312

Pauta da alfandega

Semana de 5 á 10 de janeiro de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 493 rs. o kilo.
Assucar branco 260 rs. o kilo.
Assucar mascavado 146 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 25[illegible] rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi. seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Alfandega de Pernambuco, 3 de janeiro de 1879. — Os conferentes.
A. Pereira Bastos.
R. Ferreira Barbosa.

Importação

Barca portugueza *Alexandre Herculano*, entrada do Rio de Janeiro em 2 do corrente e consignada á ordem, manifestou :

Café 275 saccos a Hollanda Cavalcante & C Cimento, 150 barricas a Miranda & Souza.

Pregos 16 barricas a Maia, Pacheco & C. Parallelipipedos 4.000 á Companhia Ferro Carril.

Trilhos de ferro 309 a mesma.

Velas 500 caixas a Maia. Pacheco & C., 200 a Ferraz Pereira & C.

Barca ingleza *Lady of The Lake*, entrada de New-Porte em 2 do corrente e consignada a Wilson Son & C. Limited, manifestou :

Carvão de pedra 449 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte, na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou :

Algodão 60 saccos a Maia, Pacheco & C

Canella 1 caixa á ordem, Café 1 sacco á ordem.

Sola 170 meios a Euzebio da Cunha Beltrão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE JANEIRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram :
Para Liverpool, Borstelmann & C. 1 fardo com 493 kilos de algodão.
— Na barca sueca [illegible], carregaram :
Para Liverpool, Borstelmann & C. 500 saccas com 44,126 kilos de algodão.
— Na barca allemã *Anne*, carregaram :
Para Liverpool, Borstelmann & C. 90 saccas com 7,992 kilos de algodão.
— No patacho inglez *S. Fortin*, carregaram :
Para New-York, Borstelmann & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Fair Wind*, carregaram :
Para o Canal, H. Burl & C. 5.500 saccos com 262,500 kilos de assucar branco.
— Na barca ingleza *Volusa*, carregaram :
Para o Canal, Valente & Irmão 703 saccos com 52,725 kilos de assucar mascavado ; F. Cascão & Filho 361 ditos com 42,075 ditos de dito ; S. Monteiro & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito.
— Na barca ingleza *A. Chishyre*, carregou :
Para o Canal, Leonel Ferreira 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— Na polaca hespanhola *I. Rosalia*, carregou :
Para Uruguayana, E. B. de Faria 1,250 barricas com 141,654 kilos de assucar branco.
— No patacho portuguez *Barbosa II*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, M. Fontoura 200 saccos com 15,00 kilos de assucar branco.
— No patacho portuguez *D. Eduviges*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul M. L. Marques 460 barricas com 42,713 kilos de assucar branco.
— No lugar portuguez *J. Estevão*, carregaram :
Para Pelotas, Oliveira Filhos & C. 425 barricas com 32,772 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram :
Para Mossoró, T. J. Pereira Tavares 197 saccos com farinha de mandioca.
Para Acarahú, A. A. de Oliveira 10 barris com 800 litros de aguardente ; M. da Cunha Beltrão 19 barricas com 1.756 kilos de assucar refinado.
Para Parnahyba, P. Alves & C. 17 cascos com 2,400 litros de aguardente e 75 barricas com 4 534 kilos de assucar branco ; M. da Cunha Beltrão 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 barricas com 1,561 kilos de assucar branco.
Para o Ceará, D. A. Matheus 15 barris com 1,440 litros de aguardente.
Para o Aracaty, M. da Cunha Beltrão 8 barricas com 679 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Riachuello*, carregaram :
Para Macáo, A. A. de Oliveira 5 barris com 192 litros de aguardente ; M. da Cunha Beltrão 10 barricas com 850 kilos de assucar branco e 5 ditas com 668 ditos de dito mascavado.
Para Mossoró, M. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,111 kilos de assucar branco e 4 ditas com 470 ditos de dito mascavado.
— Na barcaça *B. Flor*, carregou :
Para o Natal, M. da Cunha Beltrão 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Hortencia*, carregou :
Para Maceió, F. Mafra 30 barricas com 1,500 kilos de sebo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2	922$758
Idem do dia 3	529$610
	1:452$368

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2	12:045$514
Idem do dia 3	13.872$386
	25 917$900

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2	436$523
Idem do dia 3	$
	436$523

Revista commercial

Da semana de 29 de dezembro de 1879 a 3 de janeiro de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA :

Sobre Londres, 90 d/v 23 1/2 23 9/16 e do banco, 23 1/4 e á vista, 23 d/s por 1$000.
Dito sobre Paris, 90 d/v 410 réis e á vista, 415 réis o franco, do banco.
Dito sobre Hamburgo, á vista, 514 réis o R. M. do banco.
Dito sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 129 por cento de premio e á vista, 132 por cento do banco.
Dito sobre Buenos-Ayres, 60 d/v 2$090 o peso.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v 1/2 por cento. Dito sobre o dito, 20 d/v 3/4 por cento de desconto.
Dito sobre o Rio Grande do Sul. 90 d/v 2 por cento. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.
Dito sobre o Pará. 90 d/v 1 3/4 por cento de desconto.
Desconto de letras a 9 e 10 por cento de desconto ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.—Cotamos de 57$000 a 58$000 a pipa de 480 litros.
Algodão.— Entraram por mar e terra 1,099 saccos, vendas de 8$100 a 8$200 os 15 kilos.
Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 17,534 saccos aos preços seguintes :
O branco, cotamos de 4$500 a 5$100 os 15 kilos. O somenos, de 3$800 a 3$900 os 15 kilos. O mascavado, de 3$100 a 3$400 os 15 kilos O mascavado, bruto, de 2$800 a 2$900 os 15 kilos todos ensaccados.
Café do Rio de Janeiro.— Deposito cerca de 1.5 0 saccos e cotamos de 7$000 a 9$000 por 15 kilos. Dito de Santos.-- Sem existencia.
Couros seccos salgados.— Ultimas vendas de 550 a 560 réis o kilo. Dito dito refugo, ultimas vendas, conforme a convenção.
Farinha de mandioca. — Deposito 34.000 saccos, cotamos nominalmente de 4$200 a 4$600. o sacco de 80 litros.
Graxa em bexigas.—Ultima venda a 7$100 os 15 kilos.
Milho nacional.— Deposito cerca de 8 000 saccos, venda a 70 réis o kilo.
Sola nacional.— Cotamos de 3$000 a 3$100 o meio.
Sebo coado do Rio Gande do Sul.- Ultima venda a 8$100 os 15 kilos.
Sal do Assú.— Ultima venda a 1$000 cada 100 litros.
Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 96,000 arrobas, vendas de 5$500 a 7$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa. — Cotamos de 5$800 a 6$000 por 15 kilos.
Arroz da India.— Retalho de 2$500, os 15 kilos.
Azeite doce de Lisboa.— Venda a 3$70 o galão do de barril. Dito em latas, a 1$000 ca a lata.
Bacalhão.— Deposito 30,000 barricas, retalha-se de 14$000 a 16$000 a barrica.
Banha de porco.— Retalho a 872 réis o kilo.
Batatas portuguezas.— Retalho a 3$000 as meias caixas Ditas ditas em gigas.— Retalho a 1$8.. cada giga.
Carvão de pedra.— Cotamos de 13$ a 14$000 a tonelada, conforme a procedencia
Cebolas em caixas.— Cotamos de 13$ a 14$ a caixa.
Cimento Portland. — Cotamos de 9$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.
Cerveja branca, Bass.— Cotamos a 10$000 a duzia de botijas inteiras e 11$000 a duzia de meias botijas. Dita de outras marcas.— Cotamos de 8$000 a 9$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade. Dita preta.— Cotamos de 10$000 a 11$000 a duzia de botijas inteiras e a 11$000 a duzia de meias botijas
Chá Hyson.— Cotamos de 3$924 a 5$450 por kilo
Farello de Lisboa.— Retalha-se de 3$800 a 4$000 o sacco, deposito 2.000. Dito do Rio da Prata.— Deposito 3.000 saccos, retalha-se de 3$600 a 3$800 cada sacco.
Farinha de trigo.—Deposito 34,000 barricas, aos seguintes preços :
A de Trieste, retalho de 28$000 a 34$000 a barrica. A americana, retalho de 26$000 a 27$000 a barrica.
Feijão de diversas côres. — Cotamos de 8$ a 9$ o sacco. Dito mulatinho.— Cotamos de 9$ a 11$000 o sacco.
Kerosene.— Deposito .. .. caixas, retalho de 4$000 a 4$100 cada lata.
Louça ingleza.— Ultima venda a 400 por cento de premio sobre a factura.
Massas italianas.— Ultima venda de 7$500 a 8$000 a caixa.
Manteiga franceza. — Retalha-se de 1$690 a 1$740 o kilo. Dita ingleza.— Não ha no mercado. Dita em latas.— Vendas de 2$398 a 2$724 o kilo.
Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.
Passas.— Vendas de 7$ a 8$000 a caixa.
Papel de embrulho.— Retalho de 660 réis a 1$400 a resma.
Queijos flamengos.— Retalho de 3$700 a 3$800 cada um queijo. Ditos de pratos.— Cotamos a 2$390 o kilo.
Sardinhas de Nantes.—Ultima venda de 350 a 360 réis a lata de quarto.
Sal de Lisboa. —Retalho 1$000 os 100 litros
Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 12$000 a 12$500 por 15 kilos. Dito americano.— Cotamos de 11$ a 12$000 os 15 kilos.
Velas stearinas.— Cotamos de 420 a 440 réis cada maço de 6 velas.
Vinagre de Lisboa.— Vendas de 125$000 a 150$000 a pipa.
Vinho tinto da Figueira.— Vendas de 270$ a 290$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Venda a 265$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Venda a 210$000 a pipa. Dito branco.— Venda a 210$ a pipa. Dito do Porto.— Vendas de 9$000 a 20$000 a caixa.
Xarque do Rio da Prata.— Deposito 42,000 arrobas, vendas de 5$ a 7$600 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Portos do norte—6 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 560 toneladas, commandante G. J. Telles, equipagem 30, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Cape Tovan—22 dias, barca ingleza *Ocean Chief*, capitão G. Cook, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Terra Nova—35 dias, barca ingleza *Argus*, de 331 toneladas, capitão W E Smnith, equipagem 8. carga bacalhão ; a J. Patter.

Cope Tonn—22 dias, barca sueca *Alpha*, de 336 toneladas, commandante S. K. Ofman, em lastro ; á ordem.

Navios entrados no dia 4

Bordeaux—16 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,367, capitão Baule, equipagem 42, carga varios generos ; a Labille.

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Isac, equipagem 58, carga varios generos; a B Pontual.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza *Guadianua*, de 421 toneladas. capitão Joaquim Silva, equipagem 13, carga varios generos ; a Loyo.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapar francez *Senegal*, carga varios generos.

EDITAES

Edital n 397

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario. Torquato Laurentino Ferreira de Mello, removido por acto da presidencia da provincia, de 23 do corrente, da cadeira da Boa Viagem para a da Estancia, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.
O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director. faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor [legalmente autarisado para isso] que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400 de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1880.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes

EDITAL N. 398. — O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de instrucção primaria Aureliano Augusto de Vasconcellos, removido por acto da presidencia da provincia de 16 de dezembro passado, da cadeira da povoação de Angelicas para a de Goyanninha, que lhe foi marcado o prazo de 40 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

EDITAL N. 399. O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar á professora publica de ensino primario Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, removida por acto da presidencia da provincia de 26 de dezembro ultimo, da cadeira de Muribeca para de Tigipió, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado daquella data para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. —Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880 — O secretario, *Joquim Pereira da Silva Guimarães*

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS.--De ordem do Illm Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n. 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições :

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.
O gerente.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Companhia
de navegação á vapor bahiana limitada

Os senhores passageiros que viajarem nos vapores desta companhia, de hoje em diante pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7,565 de 13 de dezembro de 1879, sendo :

100 rs. por uma passagem de 10$
200 rs. idem idem idem de 2 $
300 rs. idem idem idem de 3 $
400 rs. idem idem idem de 40$

As passagens concedidas por conta do estado estão isentas do imposto.

Agencia da companhia de navegação á vapor bahiana em Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.
O agente,
Domingos Alves Matheus.

Escola Normal

Por ordem do director da escola, faço publico a quem interessar possa que á matricula do curso estará aberta desde o dia 15 do corrente, devendo começar nesse dia a inscripção dos que pretenderem matricular-se no 1.º anno, ficando designado o dia 26 do mesmo mez para o exame de admissão nos termos dos artigos 74 a 77 do regimento interno.

A matricula no curso encerrar-se-ha no dia 3 de fevereiro ; a das aulas annexas, porém, começarão no dia 8 do corrente, entendendo-se os interessados com os respectivos professores.

São condições da inscripção no curso :

1.ª Certidão de idade nunca inferior a 18 annos para o sexo masculino e 16 para o feminino.

2.ª Attestado do parocho e autoridades policiaes e litterarias, de ser de bons costumes.

3.ª Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor a perda da cadeira.

Esta ultima certidão será supprida por attestados do parocho para as matriculas do sexo feminino.

As matriculas no segundo e terceiro anno se farão mediante certidão de approvação nas materias do anno anterior, e conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.
O secretario,
A. A. Gama.

Prolongameeto da estradada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que no escriptorio central deste prolongamento recebem-se propostas em carta fechada, desde o dia 1º de janeiro proximo vindouro, para a construcção de ranchos destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares e no Campo das Princezas, nesta cidade, sob as seguintes condições :

I Cada pilha de trilhos, devendo ser abrigada por um rancho, o preço de cada proposta se referirá a esta unidade.

II

As dimensões desses ranchos, e a natureza de materiaes a empregar deverão ser de accordo com os desenhos que podem ser examinados neste escriptorio.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 15 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central, sito nesta capital, ministrar se hão quaesquer outros esclarecimentos que forem precisos.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.
A. J. de Oliveira Campos Junior.

Companhia
Brasileira de navegação a vapor

Aviso aos Srs. passageiros

As passagens nos vapores desta companhia tambem estão sujeitas ao imposto de um por cento, proporcional á sua importancia, em virtude do decreto n. 7,565 de 13 de dezembro passado.

Recife, 2 de janeiro de 1880.
O agente,
Bernardino Pontual.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE JANEIRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 2, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE JANEIRO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Archimedes Secundino Martins da Silva, Ateliano Mello P. Lemos, padre Annunciato Servi-

MUTILADO

dio, Affonso Henrique de Albuquerque Mello, Antonio Pereira Leite, Antonio Galdino Saraiva Neco, Benta Maria da Conceição, Cyrilla Ribeiro da Cunha Guimarães, Ckunsler, Condessa de Gaston, Candido José de Lemos, Daniel Antonio dos Reis, Ernesto & Leopoldo, Fabio Faustino Fernandes da Silva, Fabricio Gomes Andrade Lima, Francisco Martins de Amorim, Felice Casello, Francisco de Paula Salles, Gilbert Matheus, José Ildefonso de Mello, João de Mattos Rego, Joaquim de Souza Ribeiro, João José de Araujo Silva, José Guilherme Correia de Lima, José Caetano Pereira, José Manoel de Sá, João Ferreira da Silva, Kewl Piehlmays, Lucindo do Pajeú, Luiz Alfredo de Moraes, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Luiz Rei de França Fundador, Manoel Damasio dos Santos, Maria Theodora da Conceição, Manoel de Sena, Maria Ferreira Pinto, Manoel Raymundo Alves, Manoel José Luiz Ribeiro, Pedro Barbosa Vianna (17$844), Romualdo Alves de Oliveira, Targino Alves Rodrigues, T. C. Forsberg, Thacicio Pereira Rabello Braga, Umbelina Candida de Figueiredo, Vicente de Moraes Mello, William S. Richaut.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869 70, 1872-73, 73 74, 74-75, 76-77, 77-78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 77 78, e de 1878 79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, de 1877-78 e 1878 79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77 78, e de 1878-79.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Consulado de Portugal em Pernambuco

São chamados os credores do finado substituto portuguez José Simões Pereira, a apresentarem suas contas devidamente justificadas neste consulado, no prazo de oito dias, a contar desta data, para serem pagas, conforme sua classificação de creditos previlegiados ou communs. Recife, 2 de janeiro de 1880.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Conde d'Eu* e *Giquiá*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e declarou a commissão de peritos que podiam os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 3 de janeiro de 1880.

Custodio José de Mello,
Inspector.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Senegal
Commandante Baule

E' esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
Principe do Grão Pará
Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 8 do corrente, e só recebe carga até o dia 7 ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

A barca *Alexandre Herculano* recebe carga para Lisboa: a tratar na rua do Bom Jesus numero 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás doze horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

— O brigue allemão *Bertha* recebe carga para o Pará: trata-se na rua do Bom Jesus numero 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Mafra

Segue no dia 8 do corrente o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen

E' esperado da Europa até o dia 7 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú
Commandante Rino

Segue no dia 5 do janeiro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

DE
importantes moveis, louça, vidros, christaes, porcelana e prata.

Hoje

SEGUNDA-FEIRA, 5 DO CORRENTE
A's 10 1[2 horas

O agente Gusmão fará leilão, por autorisação de uma familia que mudou-se para fóra da provincia, dos moveis existentes no 1º andar do sobrado n. 79, á rua de Marcilio Dias, constando de uma excellente mobilia a Luiz XV, com tampos de pedra, 3 espelhos, 3 lanternas, 1 candeeiro a gaz, 2 pares de jarros com bollas, 2 etageres, 1 tapete para sofá, 2 ditos menores, 2 escarradeiras, 1 toilette com pedra, 1 commoda, 1 cabide, 1 cama para casal, 1 dita para solteiro, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de sala de jantar, 1 lavatorio, apparelho de porcelana para mesa, dito para chá, copos, calix, garrafas, paliteiro, pratos, 1 rico adereço com com diamantes, trem de cozinhas e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia, os quaes tornam-se recommendaveis pelo seu estado de conservação e serem quasi novos.

LEILAO

DE
Ferramentas, tornos, caixões, bigornias, balanças e muitos outros objectos pertencentes a officina de ourives.
Quinta-feira 8 do corrente
ás 11 1[2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado pela Exma. viuva do Sr. Luiz Alves da Porciuncula, levará a leilão todos os objectos pertencentes a officina do referido finado, e em seguida venderá diversos moveis, constando de camas, guarda-roupa, cadeiras, mesas, 1 piano, e muitos outros objectos existentes na casa da rua da Santa Cruz n. 26.

LEILÃO

DE
Fazendas por liquidação
CONSTANDO DE:

Casemiras em peças, pano para capotes, chitas, algodãozinho, madapolões, camizas de peito de linho, cambraias, baptistas, roupa feita, lenços da fabrica, chapéos para senhoras e muitas outras fazendas que serão vendidas em lotes.

QUINTA-FEIRA 8 DE JANEIRO
A'S 11 HORAS

Na loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 85.

O agente Martins fará leilão de toda as fazendas existentes na loja acima, para liquidação final.

LEILAO

DA
Casa de campo da rua de S. Antonio n. 9, em Beberibe, edificada em chãos proprios, com 190 palmos de frente e 500 de fundo, com arvoredos, cacimba, banheiro, tanque, repucho, cerca de 40 coqueiros.

Sexta-feira 9 do corrente
AO MEIO DIA
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE
22 jigas com louça e 3 barricas com copos
Avariados
Em lotes e a vontade dos compradores
Constando de:

Apparelhos para chá e jantar, jarros, bacias, ourinóes, escarradeiras, tigelas, bules, chicaras e pires, e pratos avulsos de differentes qualidades e côres.

ás 10 e 1/2 horas
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 22 jigas com louça e 3 barricas com copos, em lotes e a vontade dos compradores, ás 10 e meia horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

EM CONTINUAÇAO
Venderá o mesmo agente:
32 caixas com vinho cherez.
12 ditas com vinho do Porto.
25 apparelhos de louça para chá.
36 duzias de copos para agua.
110 caixas com bacalhão e 6 pipas com vinho.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Dá-se 5:600$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se de um socio que entre com o capital de 2:000$ para uma industria de vantagem: para informação, á rua do Barão da Victoria n. 65, loja.

— O abaixo assignado, professor da Propagadora, no Monteiro, avisa aos pais de familia em geral, que aceita alumnos internos, mediante modico ajuste, responsabilisando-se pelo bom aproveitamento em todas as materias primarias.

Antonio de Albuquerque Barros.

— Na rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego) n. 111, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe e lave, para homem solteiro: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 113.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira e engommadeira, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Fornece-se comida na rua Bella n. 36, a 25$000 e 30$000; quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar um moleque para vender na rua: na rua do Hospicio n. 79.

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Bernardino Alves Barbosa & C. mudaram seu estabelecimento do Largo da Alfandega n. 2, para a rua da Moeda n. 41.

— Fructuoso José da Silva de Oliveira, proprietario das casas de madeiras, sitas em Santo Amaro, rua do Capitão Lima, declara que tem retirado desde o dia 15 de dezembro proximo passado, os poderes que em procuração bastante dera ao Sr. Reginaldo Francisco das Chagas, ao qual roga se sirva prestar-lhe contas e fazer-lhe entrega dos documentos existentes em seu poder. Recife, 3 de janeiro de 1880.

— Uma senhora franceza, perita costureira, e recentimente chegada, deseja achar serviço da sua arte em casas particulares: a dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, prefere-se portuguez, de 12 a 14 annos de idade: a tratar defronte do hospital Pedro II numero 21.

— Fugio no dia 27 deste mez, do engenho Arendepe, termo de Ipojuca, o escravo Manoel Pinheiro, o qual tem os seguintes signaes: côr preta, pouca barba, beiços grandes e vermelhos, falta de dentes, uma fistula no queixo, testa grande, alto, corpo regular, idade 40 annos, esperto, fallante, tem cicatrizes de chicote e gosta de beber; é do sertão. Paga-se generosamente a quem o apprehender e leval-o ao engenho acima, ou no Recife ao Sr. Jovino Bandeira, praça Pedro II n. 79.

— Precisa-se de um perfeito cozinheiro e de boa conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Na rua Direita n. 10, 1º andar, precisa-se de uma ama de leite, sem filho, e que seja sadia.

— Aluga-se por 5 $ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se uma boa casa no povoado da Torre, com 2 boas salas, 3 quartos grandes, cozinha fóra com despença, cacimba, grande quintal com arvores de fructo, ao correr do oitão da taverna que fica defronte da curva dos bonds, 1ª travessa do Arantes [ou rua Real], 4ª casa do grupo de quatro, que tem 3 janellas de frente e uma cancella ao lado: a tratar na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

AMA — Precisa-se de uma para lavar e engommar: a tratar defronte do portão do gazometro.

15:000 rs.

Aluga se por 15$ o terceiro andar do sobrado da rua da Guia n. 61, bem limpo, muitos commodos e muito fresco: trata se na rua da Senzala-Nova n. 1.

AMA — Precisa-se de uma de meia idade, livre ou escrava, que cozinhe e lave bem, para casa de familia: a tratar no Hospicio, sitio n. 77.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., **e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., **e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., **e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade ás suas alumnas.—*Francisca de Albuquerque Silva Gosta.*

Maria Francisca Borges Leal

O bacharel Antonio Borges Leal e seus filhos Antonio Adolpho Borges Leal, José Borges Leal, Francisco Benjamin Borges Leal e Affonso Arthur Borges Leal (ausente), convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam celebrar pela alma de sua querida filha e irmã, no dia 8 do corrente, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas, na capella do Gymnasio.

Francisco Carneiro Machado Rios, Margarida Santiago Machado Rios, Maria Clara Carneiro Machado Rios, Maria Margarida Carneiro Rios de Mello, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, Maria Zeferina Carneiro Bezerra de Menezes (ausentes), Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, Maria Fortunata Carneiro Bezerra Cavalcante, Maria Egipciaca Carneiro de Miranda Horta e Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Afogados os restos mortaes de sua prezada mãi D. Candida Thereza Vilella Rios, fallecida no dia 29 de dezembro; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma mandam resar no dia 5 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz de Afogados.

José Ignacio Xavier

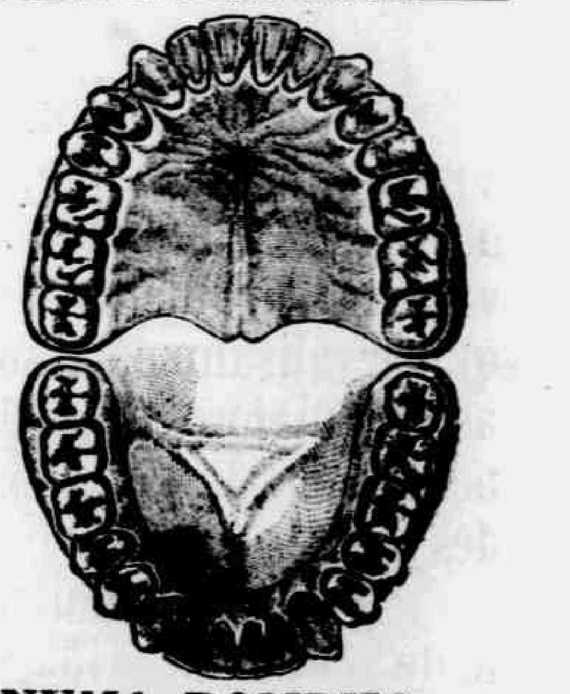
Alexandrina de Lima e Albuquerque, seus filhos e genros, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado marido, pai e sogro, José Ignacio Xavier; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, quinta-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

O Dr. Rufino Augusto de Almeida

O Barão de Bemfica e o bacharel Joaquim José da Fonseca, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu amigo e parente, Dr. Rufino Augusto de Almeida, no dia 9 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, convidam os seus amigos e parentes e os do mesmo finado para assistirem, com o que lhes farão especial favor.

Jeronyma Francisca da Cunha Botelho

Manoel Joaquim Botelho, sua mulher Maria Petronilla Vellez Botelho, Maria Francisca Botelho e Adelaide Francisca Botelho agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio da ordem terceira de S. Fransisco de Olinda, os restos mortaes de sua prezada mãi e sogra, Jeronyma Francisca da Cunha Botelho, fallecida no dia 31 do proximo passado mez, e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma mandam resar no dia 7 do corrente (quarta-feira), ás 6 horas da manhã, na referida ordem terceira de S. Francisco.



NUMA POMPILIO

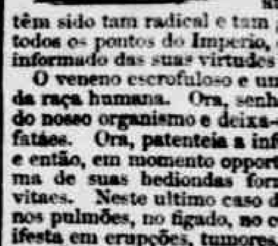
CIRURGIAO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 54
Primeiro andar

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 10[4]

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas [e] ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheir[o] a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de sua[s] machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinism[o] aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tama[-]nho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandr[o] Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e s[e] responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros d[e] Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tee[m] sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por to os vdosapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens. dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um complet[o] sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas e ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo á rua do Vigario Thenorio n 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Aprasiveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL H HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos dosejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. [..], acaba de receber diversos artigos de luxo. phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil: assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

MODAS

MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PÁRA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda[r]

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28

Segundo andar.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço para meninos.

Attenção

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: a tratar á rua do Barão da Victoria numero 6[.].

CASA

Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezilio R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

Continua fugida

Desde o dia 31 de dezembro de 1877, a escrava Delfina, preta, idade 45 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes indicados em os annuncios publicados por este *Diario*. Quem a apprehender queira leval-a a rua da Cadeia n. 59, 2.º andar, que será gratificado.

Advogado
SOAEES BRANDÃO
Rua do Imperador n. 77

Felicitação

Os proprietarios da loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga tua do Queimado, n. 59,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

felicitam aos seus bons freguezes em geral, pelas bôas festas e melhores entradas do 1880.

Apresentam suas pechinchas do novo anno, com a reducção que fazem sobre os preço de que acabou,

como sejam:

Chita escarlate avariada para coberta, 40 o covado.

Chales de quadros, avariados, a 640 cada um.

Brim pardo liso muito fino, a 360 o covado.

Batistes finos, a 220 o covado.

Chitas claras e escuras, a 220 o dito.

Cortes de casemiras finas a 4$.

Ricas popelinas para todos os preços.

Grande sortimento de alpacas lisas e de côres muitas outras fazendas que só se vendo no

59—CINCOENTA E NOVE—59
rua do Queimado.

FAZENDAS
PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues -Rua do Cabugá

Loja da Saphira

MODISTA

Rua do Imperador n. 77 2º andar

Aprompt[a]m-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.

De montaria, por 12$.

De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 1[.]$.

De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.

De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapâto.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes
Salpicões em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encaregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 3$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

100,000 rs.

A quem apprehender o escravo de nome Miguel, cabra, idade 30 annos, sem um olho, cêgo prateado, cabello carapinho, dentes limados, sem barba, alto, bom corpo, pés grandes, sabe ler, casado com mulher forra, e tem quatro filhos; fugio em junho do anno proximo passado, levando comsigo dous animaes e 42$ que á minha ordem foi a Mamanguape comprar farinha: quem o pegar dirija-se aqui á casa de Andrade Maia & C., ou o conduza á serra da Raiz, em casa de Brasiliano José da Costa, que será indemnisado e será paga a viagem.

Continúa fugida

Desde o dia 31 de dezembro de 1877, a escrava Delfina, preta, idade 45 annos pouco mais ou menos e com os signaes indicados em os annuncios publicados por este *Diario*: quem a aprehender, queira leval-a á rua da Cadeia n. 59, 2.º andar, que será gratificado.

Mel

Vende-se em grosso e a retalho mel de superior qualidade e por preço razoavel na rua da Moeda n. 7, armazem do Macieira e no novo Bazar do Terço n. 7, de Antonio do Carmo Ferreira.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL
JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

A D

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, e unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescenças de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia dos Drogas Manoel da Silva & C

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos e que seja sadia, paga-se bem: a tratar no Porto da Madeira, casa do professor Izidoro.

Collegio de N. Senhora do Amparo

Neste estabelecimento de educação do sexo feminino, dirigido por D. Carlota Augusta Belfort e sito á rua da Aurora n. 39 2º andar, abrem-se as aulas desde o dia 8 do corrente. Recebem-se internas, meio-pensionistas, e externas.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, é para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 52.

Attenção

Constando ao abaixo assignado, senhor do engenho Serigy, da comarca de Goyanna, que alguem se apresentára com uma letra da quantia de quatro contos de réis com a sua firma por garante, e a do tenente-coronel José Cabral da comarca de Nazareth, vem pelo presente annuncio scientificar que ninguem faça transacção com quem quer que seja, que se apresentar com a sua firma, sem previamente se entender com o referido abaixo assignado

Miguel Joaquim Cesar.

Espelhos para salas

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Primeiras lettras

José de Bitencourt pretende novamente leccionar alguns meninos as primeiras lettras e noções grammaticaes. Affiança boa lettra e boa pronuncia. Na loja da praça da Boa-Vista n. 16. Esta á aberta de 8 do corrente em diante.

COMPRAS

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se aluger um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

Compra-se

um sitio que seja bastante arborisado e tenha boas terras de plantação, com casa de vivenda, perto da linha dos bonds ou estrada de ferro: quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua das Flores n. 27.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moder[no].

Taverna

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora do Rangel n. 3, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Refinação

Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Marquez de Herval n. 73: a tratar na mesma.

— Vende-se o sitio dos quatro leões, em Afogados, rua de S. Miguel, por seu dono querer retirar-se do lugar: a tratar no mesmo sitio.

Bom negocio

Vende-se uma padaria no bairro da Boa-Vista, propria para um principiante, por ser barato o preço e em boa localidade: a tratar na rua da Madre de Deus, agencia de leilões.

Vende-se

a casa terrea na estrada do Giquiá n. 3[.]3, com 3 janellas de frente, portão ao lado, com 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, um quarto para criado, tendo grandes fundos e alguns arvoredos fructiferos, por preço commodo: quem pretender, poderá se dirigir á rua Duque de Caxias n. 72 que achará com quem tratar.

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$20 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8 e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor ne te genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.

Porta-canda de ve

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello Genro, & C.

FESTAS! FESTAS

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos [variadas côres.]

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de tuquim, liso bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARÃO DA [VIC]TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Batistes lisas, a 240 rs o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 36 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival

O 43

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Seraphina

Vende-se uma seraphina em bom estado: no armazem nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20

20—Rua 1º de Março—20

ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.

Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.

Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.

Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.

Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida

N. 20

20-Rua 1.º de Março-20

Até á festa

Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.

Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.

Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.

Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.

Espartilhos couraça, a 7$500 um

Porta vestidos, a 2$500 um.

Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1.º de Março—20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Vinhos do Douro

Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.

Cunha Irmãos & C.

34 Madre de Deus — 34

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Mova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricará 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, recebeam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

no, sendo de traspusso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$50 0; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA

A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS

A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS

A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista

ARGENTINA E BATISTES

A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES

A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO-FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL

A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO

A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda

A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado

A 3 500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS

Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS

A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanbados a 1$800 a 2$000.

GRANDE E NOVA LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

ASSIGNATURAS DE JORNAES PARA 1880

PREÇOS MUITO BARATOS

Revista dos Dous Mundos

» de philosophia positiva

JORNAES DE MODAS

Ditos sobre sciencias, litteratura, direito, religião, educação, medicina, politica, artes e industrias. Bellas-artes, Revistas e finalmente todos os jornaes

NACIONAES E ESTRANGEIROS

As pessoas que assignarem jornaes na importancia superior de 18$ receberão como

BRINDE

no acto do pagamento das respectivas assignaturas um exemplar das poesias do festejado poeta José da Natividade Saldanha, 1 vol. contendo mais de 300 pags, nitidamente impresso, com retrato e acompanhado de um estudo historico biographico das revoluções de Pernambuco de 1817 e 1824

Os jornaes são recebidos da Europa por todos os vapores. [Correios] levados á casa dos assignantes com toda a regularidade possivel.

PAGAMENTO ADIANTADO

Livraria Industrial de J. W. de Medeiros, rua Nova, ao lado da matriz de St. Antonio n. 7.

MOVEIS UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇ[A]

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

MUTILADO

LITTERATURA

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco)

UM PASSEIO NAS HACIENDAS DO SUL.—A SAMACUECA.—A CULTURA DO TRIGO.—O EX-REI DA ARAUCANIA.—COPIAPÓ: A SECCA; O SERRO ENCANTADO.—RIQUEZAS MINERAES.—IQUIQUE E ARICA: O INCENDIO E O TERREMOTO.

Copiapó, 9 de setembro de 1876.

[Continuação do n. 2.]

Não é pois extraordinario que diante do facto inexplicado, a crença popular queira á todo custo ligar o phenomeno ao objecto de suas constantes procurações: a procura de metaes areciosos.

E, effectivamente, como não ficar-se sorprendido diante da riqueza mineral dessa região, onde os minerios de cobre, prata e ouro são tão communs como a pedra? Em 30 annos, o districto tem dado cerca de um milhar e meio de productos, e o que póde ainda fornecer é incalculavel. Infelizmente a carestia da mão d'obra é tal que as despezas de exploração ordinariamente excedem os lucros das pequenas emprezas.

Aqui estamos no paiz das fortunas rapidas no paiz em que o acaso ou uma boa pancada com o alvião póde dar milhões; os habitantes experimentam dessas emoções, e por sua vez deixam no animo de quem os observa a impressão que produzem os jogadores que se encontra em torno do tapete verde. Muito naturalmente só se ouve fallar de minas, de veios de barras, de lugares afamados cavados com furor, e, depois, das decepções e dos revezes! O proprio terreno está de harmonia com essa febre dos exploradores, porquanto encontra-se por toda parte, no deserto como na montanha, buracos de dous metros de diametro, tendo as vezes profundidades consideraveis. O mineiro que julga ter achado um veio, cava um poço com o alvião, lentamente, por que faz-se preciso um mez de trabalho á um operario para cavar oito metros, tanto mais quanto, tendo elle carencia de dar vazão ao mineral extrahido do solo, faz-se-lhe preciso conduzil-o em cestos, ás costas, para o exterior, subindo pelas anfractuosidades do terreno, sem escada e sem corda que o auxilie.

Entretanto, acontece frequentemente que, depois de trabalhar assim durante alguns mezes, o operario, não achando lucro remunerador para o seu esforço, abandona a mina, de que outro se apossa, proseguindo no trabalho para depois abandonal-a por sua vez, e assim successivamente até que o quarto ou quinto proprietario consegue descobrir o veio apetecido e com elle a riqueza suspirada.

Fui visitar nos arredores uma mina de cobre explorada, de melhor modo, por um trabalho dos mais simples: uma roda movida por um cavallo, estrahe o mineral do veio passando por galerias de mais de cem metros de profundidade. Uma vez fora da mina, os blocos são quebrados em pequenos pedaços á picareta e maceta e depois remettidos para os fornos. O producto dessa mina é assaz fructuoso, por quanto cada tonelada de menerio produz 40 % de cobre. O seu proprietario me informou que empreitava o trabalho com os operarios dividindo com elles todos os lucros, os quaes de repente bem podiam elevar-se á proporções consideraveis, pois que ninguem sabia o que se acharia no dia seguinte que bem podia ser ouro. E com effeito, vendo chegar um cesto cheio de pedras de um certo aspecto, o Sr. Crooy assegurou-me que ellas deviam conter fragmentos auriferos; e o certo é que reduzidas as pedras á pó e lavado este ao modo primitivo, appareceram granulos brilhantes e amarellos;... entretanto foram tão poucos que não valeu á pena atrahir para o facto a attenção do mineiro.

Um pouco mais adiante visitamos uma mina de prata onde se repetia o mesmo trabalho. A' algumas leguas de Copiapo acha-se uma jazida afamada deste metal, n'um lugar chamado Chanarcillo. Esta mina tem chegado á produzir 50:000 kilogrammas de prata pura em um só anno. A montanha que encerra essa preciosidade em tanta abundancia acha-se dividida em mais de 200 propriedades, e a quantidade de buracos que a cobrem por todos os lados fal-a assemelhar-se á uma coelharia cheia de tocas.

A prata é extrahida das materias estranhas que a tem de mistura pelos mesmos processos empregados para com o ouro: pulverisação, lavagens successivas e amalgamas. Depois destas diversas manipulações, tira-se dos fornos os blocos, em forma de pães de assucar, pezando cada um de 150 á 200 libras.

No museu do collegio provincial tive occasião de ver reunidos especimens de todas as riquezas mineraes da provincia de *Atacama*: são curiosas amostras de prata nativa em barras, em folhas, em coagulos e em fillamentos emaranhados, taes como foram achados no sólo, e tambem amostras de ouro, cobre, ametistas e crystaes. Causou-me sorpreza encontrar alli blocos de excellente carvão de pedra, que, disseram-me, encontra-se em grande abundancia em um circulo de raio limitado. Entretanto estas minas estão apenas incetadas, o que é deploravel n'um paiz em que ha tanta necessidade desse combustivel. Tambem descobrio-se na Cordilheira jazidas de borax; mas são ellas mais uma riqueza para o futuro, porque até agora o Perú é o unico paiz da America do Sul que fornece esse genero ao commercio.

Pela sua producção mineral Atacama é considerada a mas importante das provincias do Chile, e o algarismo de sua exportação elevou-se em 1875 á mais de 68 milhões de francos (27.200 contos de reis). Comparando uns com os outros os resultados annuaes, nota-se que geralmente elles se acham em gradação ascendente, e todavia o numero das minas exploradas e dos braços utilisados é muito menor do que era ha cinco ou seis annos Provém isto da acção centralisadora exercida sobre este genero de trabralhos: a producção augmenta ao passo que a mão d'obra diminue.

Não ha duvida de que a industria mineira podia tomar maior incremento, se lhe fossem offerecidas condições mais favoraveis. Ouvi censurar o governo pelo facto de contrariar o desenvolvimento d'aquella provincia do norte; as discensões partidarias e as lutas politicas são, porem, de ordinario as causas dessa incuria, para não dizer dessa hostilidade governamental. Demais tendo o Estado sobrecarregado as descubertas com uma nova taxa de 50 á 75 francos [de 20$ á 30$000], em vez da de 15 (6$000] exigida anteriormente, acontece que os operarios não possuem semelhantes quantias, e mesmo quando as pagam, muitas vezes se veem coagidos á esperar muitos mezes antes de serem declarados legitimos proprietarios, pelo que não podem emprehender seus trabalhos, que, pelo mais, são ainda difficultados pelos engenheiros do governo, aos quaes se devem dirigir os operarios para fazerem a medição exigida pela lei, operação que esses funccionarios fazem pagar muito caro.

Tudo isso refere-se ás pequenas explorações; quanto ás mais importantes, falta-lhes pelo menos agora, o impulso que só lhes podem dar abundantes capitaes, que possam sustentar um trabalho infructifero talvez durante alguns annos. Com effeito, muitas jazidas, ainda muito ricas, tem sido abandonadas por falta de braços; e á respeito dellas será mister recomeçar interinamente o trabalho, já proseguindo na escavaçãp dos veios abandonados, já procurando-os de novo, porque os primeiros mineiros não se occuparam de escorar e proteger suas galerias. Todavia, na opinião dos homens mais competentes, o successo final não pode ser duvidoso, uma vez que a empreza tenha uma direcção energica, e disponha de sommas sufficientes e tenha a seu serviço bons engenheiros.

Uma companhia montada em larga escala poderá utilisar as viagens de regresso de seus navios para transportar directamente á estes paizes mercadorias européas, cuja importação se acha inteiramente entregue agora ao pequeno commercio, que, não obtante receber todas a mercadorias em segunda mão, de Valparaizo, obtem lucros consideraveis.

A perfeição do trabalho e a força do capital tem, pois, muito em que se occupar para se arrancar as riquezas desta terra, que, por assim dizer, tem sido apenas esgravatada na superficie.

Na Bahia de Arica, 13 de setembro de 1876.

Minha viagem de mar continuou com sua monotona uniformidade; depois da costa chilena, começamos á costear a Bolivia, cujas ribas não são menos aridas nem menos desoladas.

A Bolivia tem mais de cem leguas de costas mui pouca habitadas, e em toda essa extensão ha apenas dous portos, *Cobija* e *Tocopilla*. Embora parta do primeiro ponto a estrada official que conduz ás mais importantes cidades da republica—*á la Paz, Cochabamba* e *Sucre*—, acha-se abandonado esse caminho, e viajantes e mercadorias tem toda vantagem em tomar a entrada muito mais curta que passa pelo Perú.

Pabellon de Pica, porto peruviano em que paramos depois, destingue-se por uma montanha de guano de côr amarelada, diante da qual alguns navios estão occupados em tomar seus preciosos carregamentos. Deixamos esses lugares, procurados por toda a população allada do Oceano, para lançar ancora diante de *Iquique*. Em o anno passado esta cidade ardeo como se fosse uma caixa de phosphoros; todas as casas, construidas de madeira, foram excellente alimento para o incendio, e por isso mesmo o alimento destruidor nada poupou. Tráta-se de construi-la agora, e como essas construcções de madeira não são deficeis de executar, a cidade já tem um aspecto respeitavel, e em breve estará prompta e apta para um novo incendio ou para algum terramoto.

Nos diversos portos de nossa escalla vi os habitantes, ao contrario do que acontece em toda a parte, virem buscar legumes e fructos ao mercado ambulante de bordo; em *Iquique* onde eu cria que se mandaria buscar agua dôce em terra, fui informado de que os indigenas se acham reduzidos ao extremo de beberem agua do mar distillada em machinas á vapor! E' concludente que, se por desgraça as caldeiras vierem á arrembentar, os *iquiquenses* morrerão de sêde.

Esse porto era outr'ora um grande entreposto dos salitres explorados nas vizinhanças da cidade, onde o nitro alcalino se apresenta em camadas espessas e em extensões consideraveis chamadas *salitrales*. Actualmente, porém a exportação desse producto acha-se muito compromettida, graças aos desatrosos principios economicos que dirigem as finanças da republica peruana. Mas tarde terei occasião de voltar ao assumpto.

No momento em que iamos partir, embarcou um indigena, de quem varios amigos ruidosos se despediram com enthusiasmo. O mordomo de bordo disse-me que esse personagem tão aclamado era um grande poeta do *Perú*. « *Sem* duvida, pensei eu, elle se dirige á Lima afim de lêr ao pôvo reunido algum novo poema, cuja primeira leitura foi feita n'uma reunião selecta de *iquiquenses*. » Mas, oh! decepção! esse filho querido das Musas pouco depois me informou de que ia pedir ao governo autorisação para explorar um deposito de guano, que havia descoberto em seus passeios poeticos,; e os seus enthusiastas de ha pouco eram apenas seus associados capitalistas!

Hoje lançamos ancora diante de *Arica*, que se tornou celebre, nos annaes da navegação, pelo extraordinario e singular accidente de que foi theatro. Foi o caso que, em 1868, um tremor de terra aballou de modo terrivel toda esta parte da costa, dando azo á que tres enormes vagalhões, soerguidos por um ignorado trabalho submarino, fossem atirados sobre a cidade, destruindo-a completamente. A maior dessas vagas levou comsigo um navio americano, que se achava no ancoradôro e o depoz, direito sobre aquilha, no interior das terras, á mais de 500 metros de distancia da berda do mar. Esse navio todo de ferro, denominado *Wateree*, estando prompto para o apparelho e com a equipagem á postos, galgou a ribanceira, franqueou a linha do caminho de ferro, os pantanos e os campos cultivados, e foi plantar-se no meio do campo, onde se acha á espera de que uma nova perturbação dos elementos venha pôl-o novamente á nado. Em torno delle muitos arbustos cresceram e formam um espesso matagal, e os lagartos não se despensam de subir pelos seus flancos enegrecidos pelo tempo. Penetrei no seu interior servindo-me de uma de suas enormes rodas em guiza de escada, e então observei que elle já não tinha mastros nem coberta, mas que ainda lá estavam as grandes peças de ferro. Em uma das caldeiras vi domiciliada uma familia indigena, que parecia apreciar muito essa extravagante habitação.

*
* *

O Seculo XIX e a Revolução

I

Admiravel em seus prodigios, assombroso em sua actividade, offerece-nos o seculo XIX, a contemplação de um espectaculo extraordinario.

As sciencias agitam os grandes problemas do destino humano e arrancam a natureza os seus mais reconditos segredos.

A archeologia lê os hieroglíphos e as inscripções cuneiformes; reconstruindo assim paginas interessantissimas da historia dos povos antigos.

A philologia patentea desconhecidos thesouros do Oriente; reconhece a existencia de raças cujo nome até se ignorava, segue-lhes as diversas imigrações, restabelece-lhes os parentescos.

A geologia, ainda no fim do seculo passado embrionaria, multiplica suas maravilhosas descobertas e decifra os enigmas da creação.

A astronomia desvenda os arcanos do firmamento, juntando ao catalogo de seus conhecimentos, outros não menos grandiosos.

A zoologia, a botanica, a physica, a chimica, todas as sciencias emfim que constituem o cyclo immenso do saber humano, dilatam a esphera de suas indagações, conquistam novos horisontes.

As artes são cultivadas com ardor e esgotam seus recursos em agradar a vista, lisongear o ouvido, impressionar agradavelmente todos os sentidos.

A architectura produz uma multidão de obras sumptuosas, faz progressos utilitarios e emquanto investiga uma nova formula do bello, vive de imitações mais ou menos felizes.

A esculptura attinge uma grande perfeição de detalhe é certo, porém inspira se em um realismo vil e sensual.

A pintura parece ter esquecido as telas divinas de Raphael, Murillo e Leonardo de Vinci, pelos quadros dos Gustaves Courbet e Jules Breton.

As artes em geral tendem para o util, o real, o sensual e perdem os vestigios do bello idéal.

As lettras acompanham o grande movimento do seculo.

A eloquencia, em suas multiplices manifestações, encanta e fascina as multidões.

A poesia celebra a gloria dos heroes, louva os poderosos do dia, glorifica as paixões dominantes, canta o prazer e o goso.

A industria facilita as commodidades da vida, aspira o predominio exclusivo, esquecendo que a utilidade material não deve absorver o bem moral, escravisando o espirito á materia.

A imprensa, o vapor e a electricidade, põem em contacto perpetuo povos e raças, poderes e religiões e publicam, de um a outro hemispherio, os acontecimentos do dia, as descobertas do espirito humano, as esperanças ou as ameaças do futuro.

O soberano decahido da creação tem reconquistado palmo á palmo seus antigos dominios, sobre que nunca teve imperio tão irresistivel. Nunca os percorreu tão rapidamente, nunca os explorou tão habilmente, aqui devassando as alturas da athmosphera, além sondando as profundesas do oceano.

Mas—julguem embora paradoxo o que vamos affirmar—apezar destas explendidas apparencias, deste cortejo brilhante de grandezas, quantas fraquezas, miserias, perturbações e ruinas!!..

Não temos fanatismo pelo passado, não somos fetichistas da antiguidade, não vivemos de recordações; somos do nosso seculo e acceitamos as condições sociaes no meio das quaes approuve collocar nos a Providencia; erga-se porém este véo deslumbrante de ouro e purpura que envolve a nossa epocha e ver-se-ha ao lado de tanta luz, muitas trevas, ao lado de tanta magnitude, a degradação moral, a prostração da vontade, a asthenia dos caracteres, a desordem, a confusão, a oscillação tempestuosa de todas as bazes sociaes.

Na ordem intellectual, que é a dominadora das ordens politico—social e moral, reina a mais completa confusão, desde o principio mais essencial, mais elementar até o axioma de logica. Tudo tem sido successivamente discutido e systhematicamente negado. As mais veneradas instituições, as verdades primordiaes que são a baze granitica do mundo intellectual e social, os eternos principios da moral e do direito, Deus, alma, consciência, liberdade, autoridade, familia, propriedade, herança, tudo tem sido audaciosamente repellido e impudentemente desprezado.

« Estamos, na phrase eloquente de Ad. Thiers, no tempo da contradicção universal sobre todas as cousas. Nunca houve uma epocha em que os espiritos estivessem mais divididos sobre todas as cousas do que actualmente. Não é só a anarchia politica, é a *anarchia intellectual*, que nos ameaça. » [1]

A nossa temperatura moral está saturada de sophismas e de erros.

O materialismo, o positivismo, o criticismo, o pantheismo, o radicalismo, o socialismo, eis as funestas aljavas de onde tem partido as settas vibradas contra todas as grandes idéas que formam o patrimonio da humanidade, que são a base do monumento politico e social das nações. Buchner ou Moleschott, Littré ou Spencer, Renan ou Vacherot, Gambetta ou Cairoli, Karl Marx ou Lasalle todos tem procurado derrocar os alicerces sobre que esta assente a sociedade.

Ouvi.

Deus é uma formula, é o idéal do mundo que é a realidade de Deus. O universo uma serie de phenomenos, uma successão continua de *modos de consciencia* perpetuamente differentes [2] e não carece de um principio hypercosmico, para explicação de sua organisação, movimento e conservação. A vida é uma phase da metamorphose da larva spermatozoide. A virtude é um producto chimico, como o vitriolo ou uma questão de temperamento.

O homem descende de um molusco ou de um infusorio. O pensamento é uma combinação ou secreção do organismo cerebral.

A autoridade é uma usurpação. A anarchia, o idéal das sociedades. A ordem, a livre acção de todos, nada de governo. A propriedade, um roubo O capital, uma tyrannia. O salario, uma lei de bronze.

São estas as doutrinas fervorosamente pregadas e extraordinariamente propagadas pelo livro, pelo pamphleto e pelo jornal.

E' este o ar que respira a sociedade moderna. São estas as theorias politicas, sociaes e religiosas que, revestidas dos encantos de um estylo attico,—a semelhança de venenos em vasos corinthianos—fascinam, seduzem e alimentãm a actividade intellectual de nosso tempo.

« Se ha uma verdade, diz o illustre Desorges, demonstrada pela razão e pela historia é a influencia social das doutrinas. O homem procede segundo o que admitte, e fallando em geral o estado social de um povo é como a traducção exterior do que elle é interiormente [3]. »

Eis uma verdade incontestavel e um facto indestructivel. « A questão do futuro da humanidade é uma questão de doutrina affirma E. Renan (4). » Mudando as condições mentaes mudarás parallelamente todas as condições materiaes, escreveu E. Littré. (5) »

A' prova? Eil-as.

Na ordem politico-social não ha realeza absoluta ou monarchia representativa, republica ou imperio, que se possam dizer firmes, seguros, inabalaveis; porque tudo é agitação.

A guerra, a discordia dos partidos, os golpes de estado, o punhal regicida, tem successivamente perturbado a paz dos estados modernos. As conspirações surgem a cada canto.

Os descontentes, os que aspiram uma nova ordem de cousas, trabalham infatigavelmente para a realisação de suas aspirações: d'ahi esta gigantesca fermentação que aterrorisa os governos e as nações.

Na ordem moral a consciencia estremece ante tantos destroços accumulados por estes *architectos de ruinas* que postergam todos os sentimentos de honra, arrastam pelo lodo dos bordeis á imagem immaculada da moralidade e do pundonor e aviltam a personalidade humana.

Nas classes elevadas ostenta-se o sensualismo requintado, nas camadas populares seva se appetite o grosseiro.

A justiça véla de horror, o semblante ao constatar a depravação geral dos costumes, a multiplicação inaudita dos mais nefandos attentados. Em nossa época, o vicio é patenteado, registrado, legalisado, como nunca fora em Babylonia ou Ninive, na Athenas dos Alcibiades ou na Roma dos Heliogabalos.

O suicidio, esta aberração phenomenal da razão e da consciencia, este desforço covarde das almas gangrenadas pelo vicio e descridas de Deos, esta *suprema expressão do egoismo* na phrase de A. Mery, tornou-se um facto banal, um acontecimento sediço, uma lugubre inscripção que as chronicas do dia repetem sem cessar.

A familia é victima da dissolução dos costumes, a pureza e a santidade do lar tem sido mil vezes maculadas, a paz e a harmonia domestica perturbadas.

Parece que todas as ruins paixões, que tem agitado a vida dos povos, despertaram em nossos dias, terriveis e ameaçadoras.

A stagnação moral dos espiritos traduz-se em um egoismo esterilisador, em uma deificação do *eu*, em um orgulho insolente, em uma cobiça insaciavel que levam o facho da discordia á todas as relações da vida publica e privada.

Um antagonismo horroroso reina entre as classes sociaes, entre o pobre e o rico, entre aquelle que arrasta a vida triturando o pão negro da miseria e cobrindo-se de andrajos e aquelle que nada na opulencia, cercado pelos explendores do luxo.

A riqueza deslocada pela excessiva mobilisação das fortunas, pela ausencia de parcimonia, pelo exagero do luxo, tem contribuido para o augmento das desigualdades sociaes.

O trabalho honesto, a lealdade nas transacções tem sido muitas vezes substituidos pela habilidade equivoca, pela especulação sordida.

O frenesi do gozo, a ambição desmesurada, a raiva destruidora, a audacia em uns, a illusão em outros; taes são os diagnosticos da doença moral da nossa época, taes são os tristes symptomas da decomposição social que nos ameaça.

[1] Discurso pronunciado na Assembléa Nacional, em 15 de janeiro de 1872.

[2] Heraclito o velho philosopho de Epheso já dizia: *no mundo tudo é mudança e flux perpetuo.*

[3] Desorges, Les Erreurs modernes, pag. 6[illegible]8.

[4] Liberté de Penser, T. 4º, pag. 139.

[5] Paroles de Philosophie Positive, pag. 22.

TARQUINIO DE SOUZA FILHO.

(Continúa).

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO VI

TUDO POR ELLES

(Continuação do n. 2)

CAPITULO V

SITUAÇÃO DIFFICIL

Luiza observou que o doutor lhe dirigia um olhar supplicante com o fim de não prolongar mais aquelles carinhos. Deu outro beijo a Margarida e depondo-a no chão, ajuntou:

— Vai com tua mãi, minha filha. E tu, Ignez, acompanha Magdalena ao seu aposento; e Vicente, o mordomo, que entregue as chaves da baixella, e da roupa branca a esta senhora. Em quanto ao seu ordenado, Magdalena, se meu pai não ajustou nada, terá quinhentos reales por mez, fora a comida.

— Mas minha senhora, isso é muito dinheiro—disse Magdalena.

—Não importa. Desse modo poderá ir ajuntando um modesto dote para Margarida; apezar que isso ha de correr por minha conta, se quando casar ainda formos amigas.

— E porque não o havemos de ser? Não é verdade, Margarida, que gosta muito da Sra. D. Luiza.

— Sim, muito, mamã; olhe—replicou a creança depondo um beijo na cabeça dos seus dedinhos e enviando-o a Luiza.

— Por esse beijo que acabas de me dar,—disse Luiza—terás amanhã uma boneca á medida dos teus desejos. Vem dar-me os bons dias muito cedo.

Tenho muita vontade de ter uma boneca muito grande; amanhã acorda-me muito cedo, mamã.

— Desculpe-a, minha senhora, que é uma grande palradora—disse Magdalena.

O Dr. fez um signal á nova ama de governo para que pozesse fim áquella entrevista.

— Se me dá licença, senhora, retiro-me.

— Vá, Magdalena. Logo nos veremos. E tu, Margarida, dá-me outro beijo antes de sahires.

A creança correu desta vez com menos temor a lançar-se nos braços de Luiza, que a teve um momento cingida ao seu seio.

Ao sahir do aposento de Luiza, Magdalena disse ao doutor em voz baixa:

— Ah, Sr. D. Marcellino! Não sei como lhe hei de pagar o immenso favor que fez em me arranjar esta casa! O doutor encolheu os hombros e deixou Magdalena com a aia de Luiza, para que a inteirasse das suas obrigações.

. . . .

Luiza, ao ficar só, sentio um grande desejo de chorar, porém as lagrimas, que correram em abundancia dos seus olhos, não eram filhas da dôr, mas da alegria.

Só, encerrada no seu quarto, não pensava em outra cousa senão na immensa felicidade de ter perto de si a pequena Margarida, por quem tantas amarguras tinha passado. Porém no meio da sua alegria maternal Luiza encontrava de repente motivos para se entristecer. Como esses brilhantes quadros cheios de luz e de alegria em que o caprichoso genio do pintor colloca de distancia a distancia alguns pontos obscuros, assim Luiza encontrava nuvens negras prenhes de electricidade no meio do formoso céo da sua ventura.

Debalde Luiza fazia incriveis esforços para encher o seu coração de valor; depois de algumas horas de luta em que tinha procurado o exemplo criminoso de outras mulheres, disse comsigo:

— Que será de mim, de Margarida e de Alexandre, se um dia se chega a descobrir a verdade? Ah! Então só terei o recurso da desesperação: a morte. Porém a minha morte remirá a minha culpa? Não; porque Alexandre ama-me immenso e sei que ao morrer o hei de fazer verdadeiramente infeliz.

Estas reflexões assaltavam com frequencia a mente de Luiza e em vão tentava repellil-as. A farça que tinha jurado representar era de uma duração insuportavel. Devia principiar no dia da sua boda e terminar só quando a morte viesse desatar os laços do seu juramento aos pés do sacerdote.

Luiza não era dessas mulheres que tem audacia para tudo e que dominam os gritos da consciencia; dessas mulheres sem consciencia e sem coração, que vivem no mundo representando uma perpetua comedia e que tem um valor que muitas vezes gela de espanto o sangue dos homens.

Luiza não era assim. A força imperiosa das circumstancias obrigava-a a occultar um segredo que ia ser o tormento de toda a sua vida; e assim como alguma victima do infortunio tem vendido a sua honra para dar sepultura a seus pais, assim Luiza aceitava o martirio para salvar da ruina o autor dos seus dias

Luiza passou todo aquelle dia em lutas e sobresaltos e só ao entardecer é que se dirigio para o jardim, porque a essa hora ia infallivelmente visital-a o visconde de S. Marino.

CAPITULO VI

Uma carta inexperada

Michaela chegou a casa ao anoitecer, aonde encontrou seu marido que a esperava com impaciencia.

— Encontraste os nos protectores?—perguntou Redondo.

— Não é muito facil isso, Francisco; o medico que sabe tudo, empenha-se em não dizer uma só palavra.

— Se o medico não soubesse nada?

— Tolo! Se eu soubesse o que elle sabe, assevero-te que serias capitão, sem ser preciso atravessar os mares

— De modo que continúas a scismar que temos um protector occulto?

— E continuarei sempre, até o descobrir

— Olha, Michaela; não pensemos mais nisso; e visto que o ministro da guerra me aconselha a que passe para o Ultramar, o melhor é apresentar o meu requerimento. Quem sabe se faremos a nossa felicidade? Em qualquer caso, o soldo de capitão ninguem m'o tira.

Michaela guardou silencio, sem approvar nem desapprovar o pensamento de seu marido.

— Ah! —disse ella depois de uma pausa—Se encontrasse a mãi de Margarida...

— E que fazias com isso?

— Pedia-lhe protecção para ti.

— Em quanto o ministro da guerra fôr meu amigo, essa protecção não me ha de faltar. E até já vou crendo que se realisarão os teus desejos e chegarei a coronel.

— Quem sabe! Porém em tempo de paz não é isso muito facil.

— Pôr agora devemos requerer a passagem para a America.

— Se não tivermos outro remedio...

E Michaela, meneando de um modo significativo a cabeça, ajuntou:

— Se o maldito doutor tivesse sido franco commigo...

— Mas mulher, mesmo dado o caso que o doutor saiba tudo, como queres que seja franco, se apenas te conhece?

— E o nosso comportamento não merece alguma confiança? Se fossemos outros teriamos lido os papeis que continham o segredo do nascimento de Margarida.

— Porém isso teria sido uma má acção.

— Outras peiores se commettem.

— O que vale é que não sentes o que dizes; conheço-te bastante para saber que és uma mulher honrada.

— Tambem o doutor sabe isso mesmo, e comtudo, não lhe inspirei confiança.

— Vamos; vejo que te preoccupa de mais este negocio.

— Porque tem grande importancia para nós.

— Tenha que não tenha, é preciso esquecel-o. Já cumprimos com o nosso dever.

— Não cumprimos senão metade.

— Como?

— O capitão encarregou-nos que velassemos por sua filha e devemos saber portanto onde ella está.

— Nem que fossemos da policia para a encontrar.

— Oh! Pois hei de encontral-a, e a mãi tambem. O retrato que conservo ha de servir-me de muito.

— E se esse retrato não fosse da mãi de Margarida?

— Se não fosse, o capitão não o teria guardado no mesmo medalhão que me entregou para sua filha.

— Emfim, seja o que fôr, nada de quebrar a cabeça e vamos ao theatro.

— Aonde quizeres.

— Ao theatro do Principe, ver Romea, esse actor que dizem que é o melhor. Miguel tambem ha de vir comnosco; iremos pedir licença ao director do collegio. Pouco depois Francisco, Michaela e seu filho entravam no theatro do Principe, onde representava o sempre lembrado Julião Romea, o rei dos actores.

. . . .

No dia seguinte Francisco recebeu uma carta do ajudante do ministro, concebida nestes termos:

« Sr. D. Francisco Redondo. O Sr. ministro da guerra incumbio-me de lhe escrever para lhe rogar que se reuna o mais breve possivel ao seu regimento. A razão disto é porque são necessarios homens praticos como V. S. para a instrucção dos novos recrutas. Portanto sua Exc. confia em que partirá hoje mesmo.

« Tambem me encarrega de lhe recordar que decidindo-se a passar para o Ultramar, póde contar com o seu apoio, como lhe prometteu.

« Aproveito esta occasião para lhe offerecer o meu pouco prestimo e sou seu amigo e servidor.—*O capitão Bellver.* »

Francisco leu esta carta em voz alta. Michaela ouvio tudo com profunda attenção.

— Reparaste, Michaela? —disse Redondo depois de uma curta pausa.

— Sim, sim; já vejo que os nossos protectores teem muita vontade de nos ver lonje de Madrid; porém devemos confessar que empregam para isso meios, não só cortezes, mas vantajosos para nós. E' preciso, portanto, obedecer, porque se nos rebelassemos, o que hoje é uma supplica, poderia amanhã converter-se em uma ordem terminante. Devemos, por conseguinte, marchar hoje mesmo. E' necessario dar tempo ao tempo. Quem sabe se algum dia, quando menos o pense, me encontrarei face a face com o originál do retrato que conservo em meu poder?

— Vamos! Deixa-te dessas loucuras e vai arranjar as nossas bagagens, emquanto vou escrever ao capitão Bellver uma carta, annunciando-lhe a nossa partida.

Francisco sentou-se junto a uma mesa e principiou a escrever. Para Francisco Redondo uma carta era uma questão grave; levou duas horas a escrevel-a e ainda não ficou muito a seu gosto.

Naquella mesma noite os dous esposos sahiram de Madrid em direcção a Barcelona, depois de se despedirem de seu filho e do director do collegio, scena onde abundaram as lagrimas, os beijos e os abraços.

(Continuar-se ha)

Typ, do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO